VENDA RIGOROSAMENTE PROIBIDA FORA DO LOCAL DE ASSINANTES

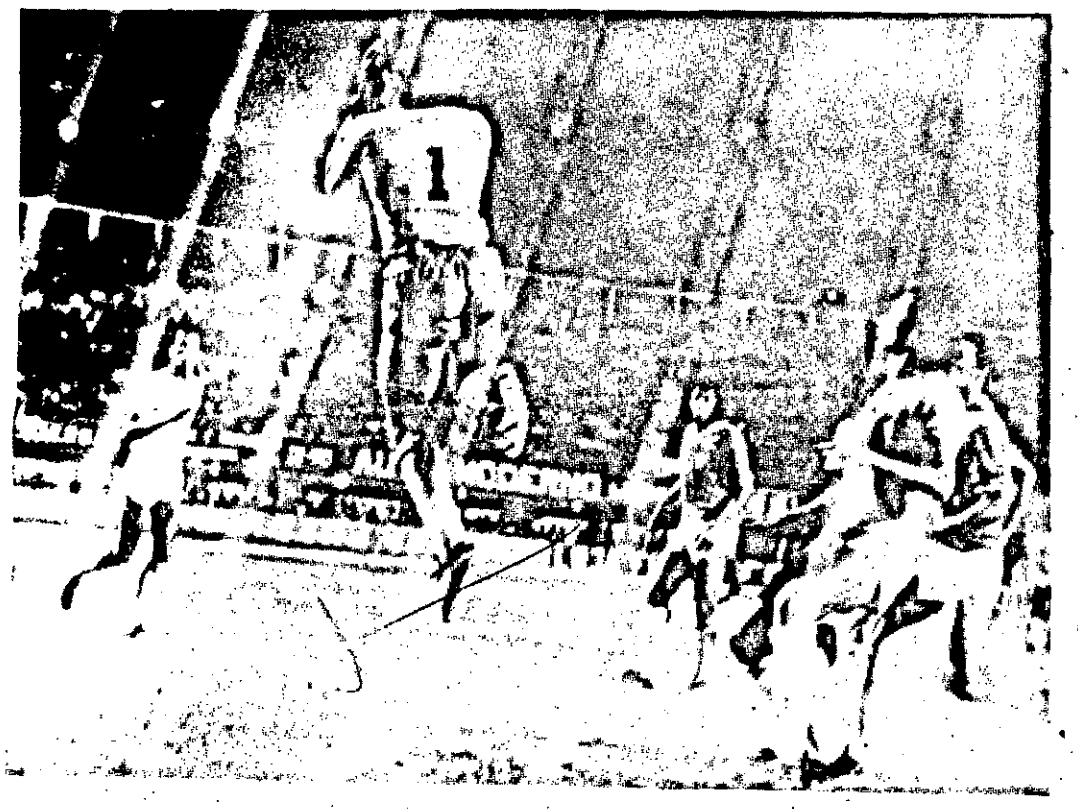
JORNAL da cidade

ARACAJU(SE), 09 DE OUTUBRO DE 1978 - ANO VII - No. 1818 - CR$ 4,00
SEGUNDA-FEIRA

Senado determina levantamento de dados
Pág.5

O câncer a caminho da cura
Pág.8

SERGIPE VOLTA A SER LIDER



Zé Luís falhou no lance do gol de Carlos Alberto. Depois recuperou-se fazendo boas defesas, como esta fotografada por Cícero. E o Confiança perde mais uma no Deíbi.

Sergipe e Confiança foi outro clássico quente, de bons lances e de muita violência (Foto de Cícero)

Com um gol de Carlos Alberto aos 35 minutos do primeiro tempo, o Clube Esportivo Sergipe voltou ontem a liderança do segundo turno ao derrotar o Confiança por 1 a 0, em partida, também, válida pela Loteria Esportiva. O Confiança teve, ainda, os jogadores Belo e Manga expulsos de campo. O primeiro por agressão ao adversário , e, o segundo por reclamação.

A renda da partida somou a importância de Cr$ 200 mil e 215 cruzeiros para um público pagante de 9 mil 061 pessoas. O juiz da partida foi o Sr. José Carlos Santos Oliveira. No atual campeonato regional, esta é a terceira partida que fazem Confiança e Sergipe. O time rubro ganhou duas e empatou uma.

No segundo jogo importante da rodada de ontem, a Associação Olímpica de Itabaiana perdeu um ponto ao empatar com o Esporte Clube Propriá, em 0 a 0.Foi um jogo dificil para o time serrano que precisava de uma vitória para manter uma posição mais tranquila na tabela. O juiz do jogo foi o carioca Carlos Costa. A renda somou a importância de Cr$ 14 mil e 179 cruzeiros, para um público pagante de 659 pessoas. Com o empate de ontem, o time do Propriá conseguiu seu terceiro ponto positivo no segundo turno.

Atropelado não é identificado

Deu entrada ontem no Pronto Socorro do Hospital das Clínicas "Augusto Leite", um senhor aparentando 31 anos de idade, que preferiu não revelar sua identidade, depois de ser atropelado na rua das Laranjeiras cruzamento com Porto da Folha.

Foi apenas anotada a chapa do carro atropelador: foi um taxi, MB-0735. A vítima, no entanto, foi levada ao Pronto Socorro pelo motorista do carro de placa policial AC-3242. Queixa foi prestada ao Departamento Estadual de Trânsito - Detran.

Enquanto isso, na segunda delegacia metropolitana de Aracaju três queixas foram prestadas durante o dia de ontem. A primeira por Salatiel Eduardo Santos que teve a sua residência roubada. Levaram 5 camisas, blusão, toalha, além de material eletrodoméstico.

As outras duas foram prestadas por Luzia Fontes dos Santos e Moises Barbosa de Souza. Luzia disse aos policiais que sua empregada, Rosilda de Jesus, saiu para a praia de Atalaia, em trajes de banho, e até ontem não tinha voltado para casa. Já Moises levou para a segunda DM, o indivíduo Luiz Carlos. Ele depois de tomar algumas cervejas usou uma faca peixeira e tentou agredir um seu companheiro que bebia junto a ele.

Augusto Franco anuncia metas para a região do S. Francisco

Pág.4

LOTERIA

	1	X	2	D	F
1	Guarani/SP		S. Paulo/SP	3	0
2	Palmeiras/SP		Ponte Preta/SP	2	0
3	Santos/SP		S. Bento/SP	0	0
4	P. Desportes/SP		Corinthians/SP	1	1
5	Remo/PA		Paissandu/PA	1	1
6	Vila Nova/GO		Goiás/GO	1	0
7	Americano/RJ		Niterói/RJ	4	0
8	Serrano/RJ		Goytacaz/RJ	0	0
9	Dom Bosco/MT		Operário CG/MT	0	0
10	Náutico/PE		Santa Cruz/PE	3	0
11	Sergipe/SE		Confiança/SE	1	0
12	Cruzeiro/MG		Tupinambás/MG	1	1
13	Atlético/MG/BR		River Plate/ARG	1	0

Candidatura em transição

Pág.2

UFS aliena bens

A Universidade Federal de Sergipe vai alienar a maioria dos seus principais bens imóveis, segundo informações prestadas ao Jornal da Cidade pela Assessoria de Comunicação Social da UFS. Serão alienados os prédios onde funcionam os antigos Institutos de Biologia, de Matemática, Física e Quimica, o Centro de Processamento de Dados, a Reitoria, o Centro de Educação Física e a antiga Faculdade de Serviço Social.

A alienação, que não incluirá os prédios das antigas faculdades de Direito e Filosofia, visa a obtenção de respaldo financeiro para complementação das obras de construção do Campuss Universitário. O Escritório Técnico Administrativo, localizado na avenida Gonçalo Prado, 992, estará prestando maiores informações, a partir de amanhã.

Coluna do Castello

Candidatura em transição

RIO (AJB) — O encontro da Executiva Nacional do MDB, amanhã embora formalmente convocado para tratar da votação da emenda Montoro no Congresso Nacional, cuidará principalmente de inventar uma fórmula para edulcorar o sacrifício do General Euler Bentes Monteiro no colégio eleitoral. Tacitamente, a comissão carrega esse compromisso há duas semanas, quando o candidato a Presidência da República desembarcou em Brasília pronto para a renúncia. Foi dissuadido pela direção partidária, preocupada com o feito eleitoral de um acerto de contas, em público, sobre o malogro da campanha.

Daquela reunião, o General saiu transformado informalmente em anticandidato. Evitou-se a mudança de título apenas para poupar a todos o constrangimento da explicação, mas sua candidatura passou a ser mostrada ao público como uma tática de objetivos exclusivamente propagandísticos, usada para demonstrar o artificialismo da sucessão presidencial que o regime criou e o Governo Geisel usou com eficácia nunca vista. Isso era, com poucos retoques, o que o Deputado Ulisses Guimarães pretendia em 1973, ao se declarar anticandidato. Ele também não acreditava na possibilidade de acender um motim num colégio de arenistas com seu exemplo e sua retórica.

O fato é que o General Euler Bentes tem cumprido sua parte no trato. Percorre os comícios do MDB, disposto a levar até o fim o que agora chama de "campanha civíaca". Foi desertado pelos autênticos, desiludidos com sua índole conciliadora, depois de terem imposto a candidatura ao partido. Recobrou o controle de suas próprias convicções, desde que se viu desobrigado de seduzir toda e qualquer oposição. É mais nítida, por exemplo, sua posição moderada sobre a ressurreição da UNE, e da CGT, na última vez em que conversou com estudantes, em Belo Horizonte, cerca de dois meses atrás, em Porto Alegre, suas declarações permitiram a suposição de que tivesse incluído essas duas promessas na plataforma eleitoral a Presidência da República.

Enfim, o General Euler Bentes passou a regiar até com indignação a especulações, de resto sensatas e plausíveis, sobre a sua renúncia, a partir de sua última conversa com a direção do MDB. É inverossímil que essa atitude mude amanhã, com nova conversa, mesmo porque o partido não lhe fará a sugestão. Sua candidatura é, hoje, um posto de sacrifício, porque perdeu de vista a miragem de conquistar o Palácio do Planalto. Disso não se renuncia. Quem desiste, apenas se livra de um incômodo.

Também e desapareceu, com a metamorfose de sua candidatura, qualquer chance de emprestar a uma renúncia um considerável impacto político. Tantas vezes ela foi anunciada e desmentida, desde o mês passado, que acabou reduzida a conjetura rotineira da campanha do General à Presidência da República. Ele pode se recusar a disputar votos no colégio eleitoral, se julgar que isso dará vernizes de legitimidade a homologação automática do General Figueiredo. Mas não pode ser esse o desfecho de um movimento que ao irromper na política nacional, disparado de São Pedro da Aldeia, no litoral fluminense, cinco meses atrás, parecia fadado a banir o gradualismo geiselista de uma vez por todas.

Se houver algum gesto comparável a renúncia, terá de vir associado a uma reação, um manifesto ou uma grave denúncia, talvez o desdobramento, com circunstâncias, nomes e fatos, dos borrifos de suspeição que o General Hugo Abreu aspergiu sobre o Palácio do Planalto, com sua carta ao Ministro do Exército. Uma atitude assim devolveria consistência a candidatura militar de oposição, talvez um pouco tardiamente para que pudesse influir no resultado do colégio eleitoral, mas ainda a tempo de dar impulso ao MDB, nas eleições parlamentares. Saindo das urnas de 15 de novembro com a maioria da Câmara dos Deputados, o partido acabaria por justificar ainda que a revelia de seus dirigentes, a participação do General em sua campanha. Seu grupo pelo menos, senão ele próprio, sempre teve a intenção de transformar as eleições diretas de novembro um plebiscito, que julgaria a todos os projetos que o Governo fez para o futuro, com a facilidade dos votos indiretos.

A estratégia, por enquanto, fracassou, porque a candidatura Euler Bentes não foi capaz de unir o partido. Era o candidato dos autênticos, quando os moderados não o queriam. Foi resgatado pelos moderados desde que os autênticos o enjeitaram. Com a dispersão, a campanha a Presidência da República nunca chegou a se associar, com o mínimo de estabilidade, a propaganda da oposição para as eleições diretas. Ao contrário, antecipando a divisão do partido, tornou tão vago o programa do MDB nestas eleições que alguns arenistas habituados a polêmica sobre questões políticas, como o Deputado Célio Borja, lastima este ano a falta de temas dados pelo MDB, que funcionavam para espicaçar o interesse do eleitorado. Por isso, na próxima reunião da Executiva, será oferecida ao General Euler Bentes a oportunidade de oferecer uma bandeira eleitoral ao partido, divulgando mensagem tão forte que possa restaurar, a um mês das urnas, a uniformidade das plataformas bem sucedidas da oposição.

MARCOS SÁ CORREA
REDATOR–SUBSTITUTO

Denúncia deve ser apurada

SÃO PAULO (AJB) — O Deputado Federal Alcides Franciscato (ARENA–SP), disse ontem em Bauru que qualquer denúncia feita por qualquer cidadão brasileiro, deve merecer por parte do Governo, quando fundamentada dentro dos preceitos legais, "toda a consideração e todo acolhimento mais sério possível". O Deputado, que tem residência em Bauru, não quis comentar o caso de denúncia feita pela imprensa, com relação ao "controle" dos telefones do Palácio do Planalto.

Disse a seguir que "não desejo fazer nenhuma focalização dentro da área militar, porque entendo que não é meu setor. Acho que se alguma atitude foi tomada dentro da área militar, deve ser perguntada ao próprio Ministro da Guerra que tomou a atitude de determinar a prisão do General Hugo Abreu".

Alcides Franciscato esteve sábado a noite em comício realizado por Paulo Salim Maluf em Presidente Prudente (SP) e afirmou que "vou passar dos 100 mil votos, graças aos meus esforços e ao apoio de Paulo Maluf e Paulo Egydio Martins". Ele diz que está cumprindo sua parte dentro do processo político. Acho que todos deveriam cumprir a sua parte — afirmou.

O Deputado admite que as denúncias feitas pelo General Hugo Abreu "são sérias". Ressalta que o General preso por ordem do Ministro do Exército, disse depois que a carta publicada pelos jornais "não é toda do General Hugo Abreu. Então, a gente fica sem saber o que é e o que não é. Cabe ao General ratificar o que foi dito ou não fazê-lo. Parece que o General Hugo Abreu está interessado em fazê-lo (ratificar ou não) a denúncia, desde que o Governo consinta".

Alcides Franciscato, porém, afirma que não entende porque "o Governo deve consentir. Não entendo também porque essas denúncias do General Hugo Abreu surgem agora. Quando ele era Chefe da Casa Militar, se conhecia os fatos que agora aponta, deveria tê-los denunciados na ocasião. Acho muito grave, quando alguém conhece uma coisa irregular, estando dentro do Governo, não denunciá-la".

O Deputado destaca que sempre teve admiração pelo General Hugo Abreu, "então fico confuso, como posso acreditar em Hugo Abreu se também conheço o nosso Presidente Ernesto Geisel, conheço seus assessores e até agora desconheço qualquer fato que venha desabonar a conduta daqueles que estão ligados diretamente ao Presidente da República? Então fico pensando: é problema político? o que está acontecendo, estão querendo criar algum embaraço dentro do novo posicionamento político"?.

Laudo um homem forte

SÃO PAULO (AJB) — O advogado Gerson Gabas, de 30 anos, de idade, morador em Catanduva, candidato a Assembléia Legislativa, pela ARENA, traz em seus cartões para identificação dos cabos eleitorais, os dizeres abaixo do seu nome "candidato de Laudo Natel". Gerson Gabas disse ontem, em Bauru, que quem fala por São Paulo junto ao General João Batista Figueiredo, "é o ex-governador Laudo Natel".

Afirmou que "o General Figueiredo já deu provas inúmeras vezes da amizade que mantém com Laudo Natel. O futuro presidente da República convidou o ex-governador de São Paulo para ocupar a Casa Civil da Presidência da República. Não sabemos se Laudo Natel aceitará essa Chefia de Casa Civil é tarefe árdua".

—Mas, acreditamos sinceramente que, em São Paulo, quem fala em nome do General João Batista Figueiredo chama-se Laudo Natel. Acreditamos que no próximo Governo central, entre os homens fortes Laudo Natel estará em evidência — concluiu Gerson Gabas.

Aureliano contra uma CPI

SALVADOR (AJB) — O candidato oficial a Vice–Presidência da República, Senhor Aureliano Chaves é contra a criação de uma CPI para apurar denúncias de corrupção, "pois só se deve constituir uma CPI a partir de fatos concretos" e acha que as denúncias do General Hugo Abreu para terem validade precisam ser melhor explicitadas, "pois o que consta no documento (referia-se a carta divulgada pelos jornais) é insuficiente".

As suas opiniões foram manifestadas ontem, ao desembarcar, no aeroporto 2 de Julho, nesta capital, onde veio participar do encerramento da XIV Exposição Nacional de Equídeos e Concursos diversos, que marcou a inauguração do Parque de Exposições Agropecuárias de Salvador. O senhor Aureliano Chaves, acrescentou ainda que, "cabe a quem acusou fornecer as provas comprobatórias da acusação".

Ele, no entanto, não acredita que existam provas. Porém se existirem, crê que a ARENA será prejudicada nas eleições de novembro. Sobre as informações do Assessor de Imprensa da Presidência da República Coronel Ludwig, de que realmente existe corrupção mas que o Governo por uma questão de direitos humanos prefere não trazer a público, o candidato arenista evitou comentários: "cabe o Coronel Ludwig esclarecer", disse.

A respeito das afirmações do General Hugo Abreu na carta, de que o próximo Governo não se manterá até meados de 1979, o senhor Aureliano Chaves disse que "este exercício de futurologia eu não tenho hábito de fazer". Espera, contudo, que tudo corra bem. Mas afirmar que será assim, "não farei, pois só os futurólogos fazem isto".

Ao ser indagado por um repórter se as denúncias do General Abreu, de alguma forma poderiam prejudicar a chapa arenista nas eleições indiretas no próximo domingo, disse que, até o momento, "se formos avaliar em termos de presença dos delegados não haverá maiores problemas". Acredita inclusive, que não haverá dissidências em nenhum dos dois partidos.

O senhor Aurelino Chaves fez também considerações sobre as reformas políticas do Governo, dizendo que "o processo político não é estático. É dinâmico e acompanha a sociedade que está sempre em revolução. Uma sociedade como a brasileira, por exemplo, em permanente evolução em razão dos meios econômicos, exige um permanente aperfeiçoamento das suas instituições políticas. As reformas foram o primeiro passo. O próximo só o tempo dirá".

Do aeroporto, onde foi recepcionado pelo Governador Roberto Santos, alguns Secretários e amigos mineiros que tem animais participando da Exposição de Equídeos, seguiu para o Palácio de Ondina onde almoçou. À tarde encerrou a exposição e à noite viajara para Recife, onde passa dois dias, seguindo para Belo Horizonte.

Dr. Josafá Lacerda
Clínica Geral
Especialidade: HEMATOLOGIA
(DOENÇAS DO SANGUE)

Curso de Especialização no Serviço de Hematologia do Hospital das Clínicas de São Paulo.

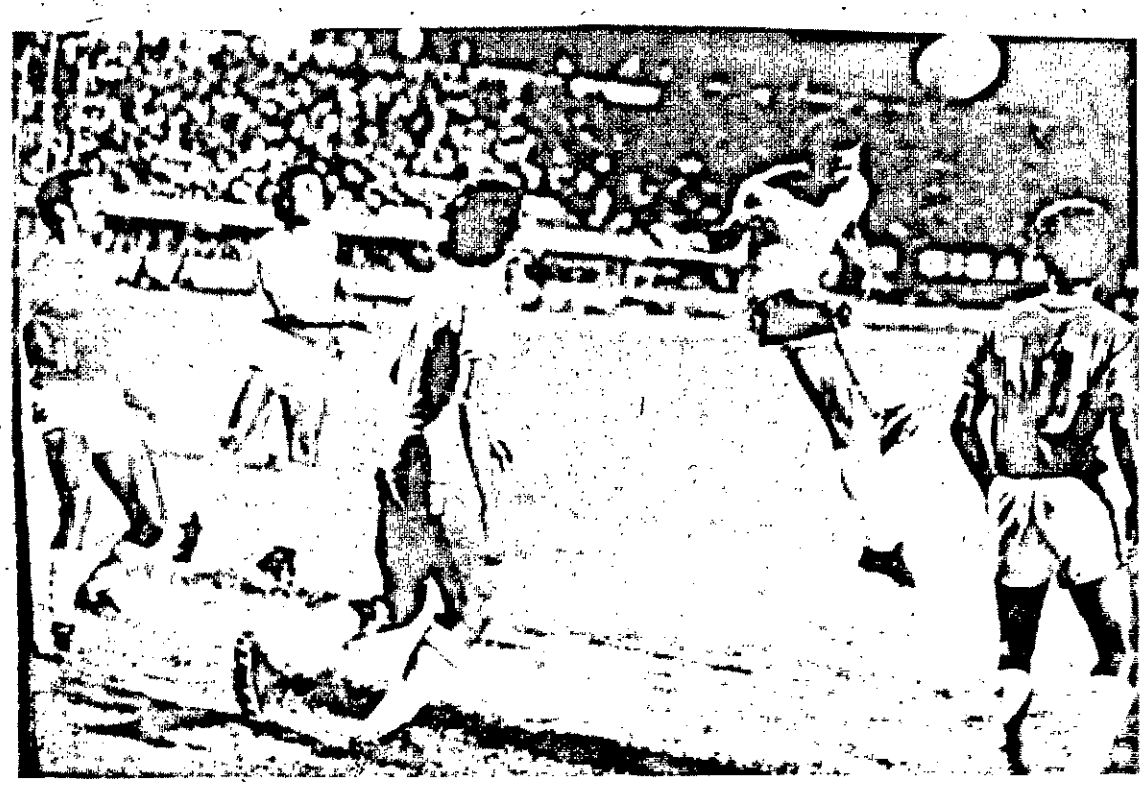
Consultório: Policlínica Check-up
Rua Dom José Thomaz No. 55 — Tele: 222—88-12.
Horário: Segunda a Sexta a partir das 16:00 horas.

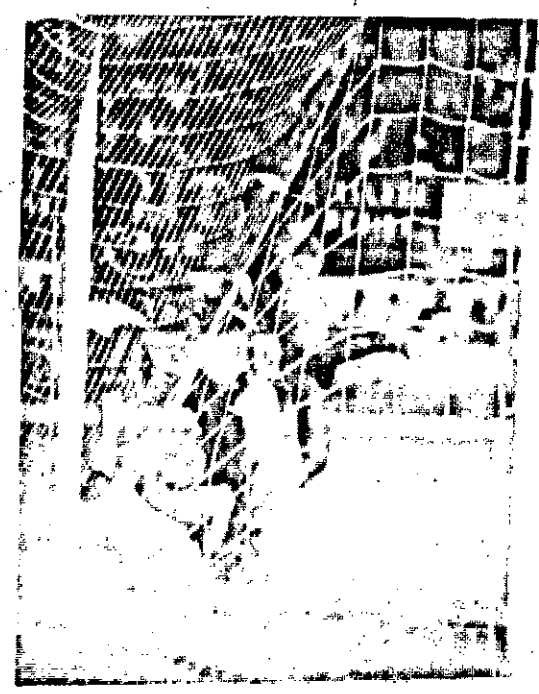
FOTOS DA RODADA

O principal clássico do nosso futebol – Sergipe X Confiança – voltou a ser novamente disputado com muita disposição pelas duas equipes. Desta vez, entretanto, os jogadores abusaram do jogo violento e criaram momentos desagradáveis para os quase 10 mil torcedores que foram ao Estádio Lourival Batista: agressões,mútuas, chutes desleais, pontapés sem bola etc.

No final, nova vitória do Sergipe. Gol de Carlos Alberto. O Confiança, mesmo derrotado, melhorou bastante. Seus jogadores já mostraram raça e vontade de vencer. Isso sim é que é importante. Uma boa renda: Cr$ 200 mil. No interior, a vitória do Vasco diante do Santa Cruz e a do Lagarto diante do CSM. Em Propriá, a atração foi Carlos Costa, juiz carioca que apitou Propriá e Itabaiana, num magro empate.

As fotos da rodada, o comentário e as informações do Campeonato Sergipano e dos demais certames disputados no País na Edição Esportiva do JORNAL DA CIDADA com Beneti Nascimento, Roberto Silva e Cícero.





Revitalizar a agricultura e criar condições para o ressurgimento de indústrias foram as metas de governo, divulgadas pelo Senador Augusto Franco na cidade de Propriá.

O futuro governador esteve visitando a região ribeirinha e mantendo contatos políticos com as lideranças partidárias nas cidades de Telha, São Francisco, Cedro de São João e Propriá.

Em cada Cidade visitada, Augusto Franco reafirmava a sua disposição de trabalhar com empenho pelo desenvolvimento de Sergipe.

—"O Município de Propriá já teve uma grande produção agrícola como também, já foi industrial. O nosso interesse será o de adotar esta região de mecanismos necessários com incentivos aos setores econômicos para que haja uma equidade de padrão de vida da população ribeirinha em relação com outros melhores já alcançados no nosso Estado." Disse Augusto Franco.

O PROBLEMA DA TERRA

Ele disse também que o problema de terras na região ribeirinha será estudado no seu Governo da mesma maneira como a situação dos parceleiros será reavaliada.

—"No Governo do Estado enfrentaremos estes problemas com a cooperação dos órgãos do Governo Federal. Vamos seiros e os proprietários de terras. Temos o interesse de procurar resolver a situação de melhor maneira possível com o objetivo de melhorar o nível de vida da população do Baixo São Francisco".

Em seguida Augusto Franco acrescentou: "A seriedade de propósitos para com o povo sergipano será a tônica do meu Governo. Já disse outras vezes e agora repito: vim para trabalhar com empenho pela minha gente. Sou um empresário realizado mas acima de tudo, sou humano. E como homem público, a minha disposição em trabalhar se amplia quando vejo o sofrimento do sergipano".

O DISCURSO

Alguns dos principais trechos do discurso de Augusto Franco em Propriá:

A margem do São Francisco, rio da unidade nacional, Propriá tem uma vocação de união e grandeza que a História sergipana registra com orgulho.

A economia do Estado sempre teve em Propriá um dos fatores do seu progresso seja através da indústria e do comércio, seja através de uma agricultura rica, forte e representativa em suas exportações.

Propriá não só enriquecia à sua gente, como servia de exemplo e modelo para outros Municípios do Estado. O próprio arroz vultura básica em rítmo crescente, agora está caindo de produção.

Via-se com o tempo, o Município castigado por desníveis econômico -sociais que causavam o empobrecimento da grande parte da população, a qual, mesmo assim, nunca deixou de ser trabalhadora e generosa. Não é que deva tornar ao passado, pois o nosso dever é entender o hoje e fitar o amanhã, mas a verdade é que Propriá pode e deve criar nova vida econômica e social compatível com seus recursos e potencialidades.

Falar em Propriá é falar no centro mais dinâmico e mais importante do Baixo São Francisco. Para ele convergem direta ou indiretamente a vida de outros Municípios. Só por isso já se justificaria a existência de um plano de desenvolvimento integrado da área da indústria, do comércio, da educação, saúde e principalmente do homem, objetivo maior de toda a política de desenvolvimento.

A estrutura fundiária da região precisa ser modernizada, respeitados o proprietário, o posseiro ou parceleiro dignos de toda a atenção.

deve esquecer os direitos dos cidadãos. Se o acesso a terra deve ser facilitado e estimulado não há porque esquecer outras diretrizes e providências: adubo, crédito, preço, transporte, escola, centro de saúde, elementos que compõem ao lado de outros toda uma política econômica e social.

O grande capital do Baixo São Francisco é a mão-de-obra e o espírito lutadorcombativo de sua gente. O mais será produto de forte e efetiva cooperação entre comunidade e Governo. A comunidade participando das mudanças necessárias e riquezas produzidas. O governo injetando recursos e fazendo justiça nas legítimas reivindicações do povo. Inadiável é o melhoramento da renda e salário, que devem ter o complemento por parte do Estado, de assistência e serviços que os façam reais e não apenas nominais. Através a forma cooperativista, ou não deve se assegurar a posse de terra e as condições para o homem e a família torná-la produtiva. Deve-se também, após estudo prévio e realista estimular o processo de industrializaçãop do município, assegurando-lhe o florescimento do comércio, do ensino, da cultura e do próprio bem estar social. Confio em Propriá, que sempre confiou em Sergipe. Estou certo que, juntos, podemos criar, nesta parte do São Francisco, uma comunidade próspera que sirva de lição para os demais Municípios. Todos, ricos e pobres, são úteis na conquista do objetivo comum. Este é o propósito do Governador e amigo que vos fala.

Pode-se até dizer que grande parte dos alimentos produzidos em Sergipe, dependem da pequena propriedade. Precisa ela receber a devida e a proporcional assistência. Assistir e dinamizar a pequena propriedade é valorizar o trabalho do homem, aumentar a produção e produtividade é amparar o trabalho da família que o ajuda e serve.

Deve-se incorporar com urgência a pequena propriedade à economia sergipana de forma se possível, que o proprietário não seja também, assalariado. A pequena propriedade, tal a sua importância, faz parte de todas ou quase todas as culturas sergipanas, sejam permanentes ou temporais. Não se deve se esquecer, os demais tipos de propriedade e exploração. Todas elas, porém, podem ser estimuladas e ativadas globalmente, de modo que o novo sergipano delas se beneficie efetivamente. Não é justo que o Estado continue gastando muito dinheiro com importação de produtos agrícolas que tem condições de produzir. Um povo trabalhador como o nosso, é a garantia maior da riqueza que se pode criar em benefício de cada sergipano.

Metalúrgicos em reunião

SÃO PAULO (AJB) — A luta por uma central única de trabalhadores, a ratificação pelo Brasil da convenção 87 da Organização Internacional do Trabalho, OIT, e a extinção do capítulo 5 da CLT que trata da estrutura sindical foram as principais teses aprovadas pelos trabalhadores que estão participando do 3o. Congresso Metalúrgicos de São Bernardo e Diadema.

O encontro está sendo realizado no Guarujá, na Colônia de Férias dos Metalúrgicos. Teve seus trabalhos iniciados no sábado, devendo ter continuidade no próximo final de semana. Já houve duas sessões plenárias e o debate de três temas: Liberdade e Autonomia Sindical, Unidade de Pluralidade Sindical e Delegados Sindicais em Comissões de Fábrica. No próximo sábado se discutirá eleições sindicais e receita e despesa — contribuição sindical.

A ratificação da convenção 87 da OIT foi aprovada porque assegura, entre outros, o direito dos trabalhadores de constituirem organizações, em redigir seus estatutos e regulamentos administrativos e de eleger livremente seus representantes. Surgiu uma dúvida quanto a validade da ratificação, porque a convenção 87 consagra a pluralidade sindical. E uma das resoluções dos trabalhadores durante o Congresso foi o apoio a unidade sindical. Por sugestão do Presidente do Sindicato dos Bancários de Porto Alegre, senhor Olívio Dutra, fez-se uma ressalva na ratificação de que será preservado um único sindicato em cada ramo da produção.

Dentre as outras aprovações, relacionadas no ítem liberdade e autonomia sindical, destacam-se: retirada da necessidade de atestado ideológico para participar das eleições sindicais, livre acesso dos sindicatos às empresas, união das lutas sindicais, livre acesso dos sindicatos às empresas, união das lutas sindicais por região, desatrelamento do sindicato do Ministério do Trabalho, revogação da Lei 4330 que trata do direito de greve e eleições diretas em todos os níveis sindicais.

filmes do dia

palace

14 - 16, 30 — 19 - 21, 30 HS.

aracaju

A melhor Programação da Cidade

14 - 16, — 19 - 21, HS.

vitória

horarios 15 17 19 e 21 horas

rio branco

Uma tradição da Família Sergipana

Cine Rio Branco horarios: 2- 5 - 8 -

Paulo diz que sociedade é complexa

SÃO PAULO (AJB) — Lembrando que a complexa sociedade industrial de hoje dispõe dos seus próprios meios e órgãos de controle e acompanhamento dos grandes empreendimentos, o presidente da NUCLEBRÁS, senhor Paulo Nogueira Batista, considerou "perfeitamente dispensável" qualquer iniciativa no sentido de manter a população informada do andamento de procedimentos rotineiros na execução de projetos como os de usinas nucleares.

Só os gregos, com suas cidades de, no máximo, 8 mil habitantes, podiam praticar um processo de decisão e informação verdadeiramente coletiva. No mundo moderno, não existem formas para reunir milhões de pessoas. Por isso, não se pode pretender que a população acompanhe o dia-a-dia da execução de grandes empreendimentos.O povo tem que julgar a obra dos seus governantes pelos resultados — disse ele.

O senhor Paulo Nogueira Batista também não considera necessária a convocação da comunidade científica do país para um debate ou um esclarecimento sobre os problemas surgidos nas fundações da usina nuclear Angra—2, pois "esses problemas são exclusivamente de engenharia e sobre eles os cientistas não têm condições de opinar, já que a sua opinião é importante tão somente do ponto-de-vista da ciência".

Mesmo em relação aos aspectos puramente científicos do programa nuclear o senhor Paulo Nogueira Batista entende que não se faz necessário um amplo debate com a participação de toda a comunidade científica brasileira. "Até porque a NUCLEBRÁS conta com 50 físicos nucleares, número bem maior do que o de físicos nucleares brasileiros não pertencentes a seus quadros", circunstância que lhe confere representatividade para decidir sobre qualquer assunto científico afeto ao programa.

Senado determina levantamento de dados

BRASÍLIA (AJB) — O Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito sobre o acordo nuclear Brasil—Alemanha, Senador Itamar Franco(MDB—MG), determinou um levantamento de todas as informações remetidas ao Congresso Nacional sobre as condições financeiras e comerciais para a execução do programa.

De acordo com o Senador Virgílio Távora(ARENA—CE), o Brasil gastará no cumprimento do acordo cerca de Cr$ 90 milhões até 1990. No acordo diz-se que as operações de financiamento e crédito serão "realizadas nas melhores condições possíveis". Até o momento não foi submetido ao Congresso nenhum protocolo complementar ao acordo.

O relator da Comissão, Senador Jarbas Passarinho(ARENA—PA),confirmou que é seu pensamento fazer uma ampla análise do programa nuclear, ainda que não considere mais adequado discutir-se se deveria ou não ter sido iniciado. O ideal, para ele, é que esta CPI se assemelhasse as comissões de investigação do Congresso norte—americano. Ele está certo de que poderá requerer até documentos sigilosos e que o Governo não se oporá a entregá-los.

O desdobramento da Comissão, como tem acentuado, será condicionado pelos depoimentos. Pessoalmente, o Senador Passarinho não acredita que venha a haver grandes dificuldades para esclarecer a denúncia de que houve um desvio de 296 milhões de dólares, como denunciou a revista "Der Spiegel" e que foi considerado pela maioria da Comissão como o primeiro grande ponto a esclarecer. Houve, a seu ver, um erro de informação, pois os 296 milhões de dólares estão incluídos no pagamento de toda a tecnologia importada. Um simples levantamento contábil provaria isto.

EMPRESA GRÁFICA DE SERGIPE LTDA.

Editora do JORNAL da cidade
Rua Santo Amaro, 296 - Aracaju - Se
TELEX 792 - 121 - EGSE - BR
Fones: Direção: 222-2872 - Redação: 222-5622
Diretor: LEÓ FILHO
Diretor Comercial: NAZÁRIO PIMENTEL

Representante do Rio e em São Paulo: Pereira de Souza e Cia. Ltda Rio de Janeiro — Rua Anfilófio de Carvalho, 29 - s/506/512/517/518 Tels. 222-4156 — 222-0242. São Paulo: Rua Araujo 70, — 7o. andar Tel: 32-7065. Escritorios: Recife — Fortaleza — Salvador — Curitiba — Porto Alegre. — Belo Horizonte.

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores.

Franco analisa declaração oficial

SÃO PAULO (AJB) — "O patrimônio público não pode ficar dependendo de punições e reparações secreta. Tudo isso é muito suspeito", considerou o Senador Franco Montoro (MDB—SP), ao analisar a declaração do porta-voz oficial da Presidência da República, Coronel Rubem Ludwig, que anunciou que o Governo, por respeito aos direitos humanos, não divulga os nomes de pessoas envolvidas e processadas por corrupção.

Na opinião do Senador paulista "é um absurdo que haja julgamentos secretos, condenações secretas e pagamentos secretos. Isto fere todos os princípios jurídicos de publicidade dos julgamentos".

Para o senhor Franco Montoro essa posição do Governo de não divulgar os nomes dos corruptos por respeito a dignidade humana, na verdade não tem nada a ver com os princípios consagrados na declaração universal dos direitos do homem.

Não conheço direito humano que assegure impunidade e não publicidade de atos contrários ao interesse público, frisou o Senador paulista.

Autor da Emenda Montoro, que restabelece as es eleições diretas em todos os níveis a exceção da Presidência d a da República e que será votada pelo Congresso no próximo dia 16, o Senador concluiu q suas declarações lembrando: "direito humano reconhecido na declaração universal é a prerrogativa do povo escolher seu Governo e seus representantes. A farsa biônica contrária esse direito. Será que isso, esse direito humano, não sensibiliza o Governo? ".

LSN não tem prazo, congresso

BRASILIA (AJB) — O Ministro da Justiça, Armando Falcão, disse que o Governo não tem prazo para remeter ao Congresso seu anteprojeto de nova lei de Segurança Nacional. Não eliminou, porém, a possibilidade de a remessa ocorrer nos próximos dez dias, como se informou na própria Câmara dos Deputados.

A matéria já se encontra sob observações finais entre o Ministro da Justiça e o Palácio do Planalto, recebendo os últimos retoques técnicos para ser submetida a apreciação do Presidente da República. O Ministro Armando Falcão preferiu não detalhar os aspectos da tramitação, limitando-se a comentar que "tudo está sendo estudado com ordem para ter sua definição no tempo oportuno".

Assessores do seu Gabinete admitiram, contudo, que, já no início da próxima semana, o Ministro poderá aproveitar sua audiência das segundas-feiras com o Presidente Geisel para oferecer-lhe uma exposição global sobre o estágio em que se encontra o anteprojeto, tendo em vista recomendações recebidas pelo Departamento de Assuntos Legislativos do Ministério, para apressar os exames que lhe competem no assunto.

SIP analisa situação da imprensa

MIAMI (AP) — A Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP) iniciará hoje sua análise anual da situação da imprensa hemisfério ocidental e examinará os perigos que ameaçam a imprensa mundial como consequência da proposta que a UNESCO pretende discutir no final deste mês em Paris.

O projeto de declaração da UNESCO relativo ao papel da imprensa na sociedade atual, que a SIP, já rejeitou por considerá-lo "desnecessário e perigoso", será o tema de maior importância nesta trigésima quarta Assembléia Anual da SIP que se reune pela segunda vez em Miami, depois de uma década e meia.

O novo documento, da UNESCO, revisto a pedido da Assembléia Geral deste Organismo Internacional que se realizou em Nairobi em 1976, refere-se ao papel da imprensa quanto a promoção da paz, ao rechaço a propaganda bélica, ao racismo e a segregação racial. A SIP, depois de estudar detidamente a revisão da proposta, destacou o esforço da UNESCO e de seu Diretor, Amadou Mathar M'Bow "para torná-la mais suave e aceitável" aos membros da Organização, na qual predominam os países do terceiro mundo.

Não obstante, a SIP insistiu, por intermédio de sua presidente Argentina Chillis que a proposta continuava sendo inaceitável, destacando os perigos envolvidos na pretensão de estabelecer uma nova ordem na difusão da informação mundial.

Governo proibe manifestações

SÃO DOMINGOS (AP) — A polícia dominicana impediu a realização de um ato político convocado por um grupo ilegal de extrema esquerda e proibiu outro convocado pelo partido comunista, reconhecido pela justiça.

Os dirigentes da linha vermelha do movimento 14 de junho haviam convocado o ato de ontem de manhã para lançar publicamente numa nova organização denominada partido comunista dos trabalhadores. Esteban Diaz Jaquez e Ivan Rodriguez, do grupo organizador, informaram que vários dos manifestantes tinham sido detidos e "rudemente golpeados pelos policiais".

O ato deveria ser realizado no Conservatório Nacional de Música, junto ao mar Caribe. Seria a primeira atividade pública dos marxistas depois que o novo Governo do Presidente Antonio Guzman Fernandez promulgou uma anistia geral, incluindo o levantamento da proibição sobre as atividades comunistas.

O oficial de Polícia Simon Tadeo Guerrero esteve no local da manifestação para informar aos organizadores do ato que deveriam dispersar-se porque o Ministério do Interior havia proibida a concentração, adiantando que as forças da ordem "não têm outra alternativa a não ser o cumprimento das determinações".

Os organizadores disseram que acatariam a ordem se a polícia se comprometesse a liberar os "camaradas detidos e golpeados pelos policiais anteriormente". Tadeo Guerrero expressou então que seria feita uma investigação "e, na medida em que se apurasse a não existência de delito imputado aos supostos detidos e golpeados, estes seriam liberados".

Meningite: 511 casos

RIO (AJB) — O hospital estadual São Sebastião internou desde junho 511 casos de meningite (60 do tipo meningocócico). *Nos últimos quatro dias* foram feitas 20 internações, mas apenas dois casos são do tipo epidêmico. A Clínica Urgil, de Ipanema, com 10 casos, realizou sexta-feira oito punções lombares e sete crianças se revelaram portadoras da doença. A Clínica SAMCI, da Tijuca, está com cinco casos.

Estão fechadas até amanhã nove escolas da zona sul, Sexta-feira foram fechadas a DEPSI—Leblon, com dois casos, a escola municipal Darci Vargas, com um caso, e a Creche Escola Piraque para uma limpeza, devido ao aumento de casos na região.

A urgência pediátrica de Botafogo está com 10 casos e três crianças apresentaram meningite meningocócica. A Climuno de Copacabana continua vacinando 50 crianças por dia. A Clivac, de Ipanema, e a SAMCI, da Tijuca, vacinam mais de 100 por dia.

Na Gávea, onde houve maior incidência de casos (14 crianças), as escolas Supisaia, Patronato da Gávea e Centro Educacional Lagoa fecharam. O Jardim—Escola Stocker, onde dois casos foram registrados não fechou. Os colégios Teresino (três casos e Chave do Tamanho quatro) fecharam para limpeza e já reabriram. As escolas Catavento e Escola do Jockey não tiveram casos de meningite e apenas desativaram bebedouros. A Creche escola do Clube Piraque, também na região, fechou para limpeza, embora não tenha havido casos de meningite. A senhora Marta Pacheco, mãe de um dos alunos explicou que a diretoria resolveu desinfetar o colégio "em face da incidência da doenca na área".

ARIOSVALDO FIGUEIREDO
Advogado
Edf. Cidade de Aracaju
Sala 405 Tel.: 222—8202

LAURINDO ALVES CAMPOS
Advogado
Escritório: Rua Laranjeiras, 151
Ed. Mayara - Sala 117 - Tel: 222-7184
Residência: Rua Socorro, 201 - Tel: 222-7044

Visão - Dicas para o Vestibular 79

RESUMO — EXERCÍCIOS

Resumo: CONCORDÂNCIA VERBAL

COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

1. **Sujeito Composto:**
   a) *anteposto*: v. no *plural*
   b) *posposto*: *v. pode concordar com o núcleo* + próximo ou com todos os núcleos.
2. **Sujeito Composto** por pronomes pessoais diferentes: 1ª pessoa prevalece sobre *2ª e 3ª pessoas*; não havendo 1ª, a 2ª pessoa prevalece a *3ª*
3. **Sujeito composto** de palavras *sinônimas* ou palavras colocadas em *gradação*: o verbo pode concordar com o *núcleo* + próximo ou ficar no *plural*.
4. **Sujeito Composto** seguido de um *aposto resumidor*: o verbo concorda com a palavra resumidora e não com o sujeito composto
5. **Sujeito representado por expressões como a maioria de** (a maior parte de, grande parte de, parte de,) + *um nome no plural*: o verbo pode ficar no *singular ou plural*.
6. **Sujeito** ligado por *"COM"*
   a) *com* (= e) + v. no *plural*;
   b) *com* (= em companhia de) : v. concorda com o antecedente do *"COM"*.
7. Sujeito ligado por *"NEM"*
   a) v. no *plural* (= normalmente)
   b) v. no *singular* (= raramente)
   NOTA. NEM seguido de uma palavra ou expressão resumidora o verbo concorda com ela.
8. Sujeito ligado por *"OU"*
   a) exclusão, sinonímia → v. no *singular*
   b) inclusão, antonímia, retificação → v. no *plural*
9. *"UM e OUTRO"*: v. no *singular* ou no *plural*, a não ser que haja *reciprocidade* (= caso de *plural*)
10. *"UM ou OUTRO"* : v. no *singular*
11. *"NEM UM NEM OUTRO"*: v. no *singular*
12. mais de, menos de, cerca de, obra de → *NUMERAL* — verbo
    porém: *mais de um* (= reciprocidade) verbo no *plural*.
13. a) *nenhum* de nós + verbo
    Sing.
    qual de vós + verbo
    Sing.
    b) *quais de vós* + verbo
    plural
    alguns de *nós* + verbo
    plural
14. COMPARANDO:
    a) a palavra *"QUE"* o verbo concorda com o pronome que a antecipa;
    b) o pronome *"QUEM"*: o verbo fica na 3ª pessoa do *SINGULAR*.
    NOTA: a expressão *"é que"* é *invariável*.
15. *"UM DOS QUE"* (= um daqueles que): v. no *singular* ou no *plural* (= prática mais freqüente)
16. *Sujeito representado por nomes próprios*, usados só na forma do plural, se *precedidos* de *ARTIGO*: o verbo concorda com o número do artigo:
17. *COMPARANDO*:
    a) *"SE"* (= pronome apassivador): o verbo concorda com o *sujeito paciente;*
    b) *"SE"* (= índice de indet. do sujeito): o verbo fica na *3ª pessoa do singular.*
18. *Os versos IMPESSOAIS* ficam na *3ª pessoa so singular*
    Exceção: o verbo *SER* concorda com o *predicativo* (que poderá ser singular ou plural)
19. Os verbos *DAR*, *SOAR*, *BATER* concordam com o seu *sujeito.*
20. *O Verbo PARECER*
    — *sujeito* (pl.) + *parecer* (pl.) + *infinitivo* (sing.)
    — *sujeito* (pl.) + *parecer* (sing.) + *infinitivo* (pl.)

Observação::

"A concordância do verbo de ligação *SER* vacila freqüentemente entre o sujeito e o predicativo." Daí, ser importante lembrar:

a) *"pessoa"* prevalece sobre *"coisa"*;
b) *"plural"* prevalece sobre *"singular"*;
c) *"pronome pessoal reto"* prevalece sobre *"outros pronomes e substantivos;"*
d) *predicativo singular* prevalece sobre *sujeito plural* de sentido vago;
e) *o enfatizado* prevalece sobre *não-enfatizado;*
f) o verbo *SER* fica no *SINGULAR* quando houver idéia de *suficiência, insuficiência e demasia.*

INGLÊS

1. Artigos

definido → the

indefinidos → a (antes de substantivos iniciados por consoante). an (antes de substantivos iniciados por vogal).

2. Pronomes pessoais

caso reto	caso oblíquo		
I	me	1ª pessoa	singular
you	you	2ª pessoa	
he	him	3ª pessoa	
she	her		
it	it		
we	us	1ª pessoa	plural
you	you	2ª pessoa	
they	them	3ª pessoa	

3. Demonstrativos

this, these (this one, these ones)
that, those (that one, those ones)

4. Possessivos

Adjetivos Possessivos	Pronomes Possessivos
my	mine
your	yours
his	his
her	hers
its	its
our	ours
your	yours
their	theirs

5. Pronomes reflexivos e enfáticos

myself
yourself
himself
herself
itself
ourselves
yourselves
themselves

indefinido: oneself

6. Gênero do substantivo

a) acrescentando-se **ess** : poet — poetress
b) irregulares: boy — girl
brother — sister
cock — hen
c) com prefixo designativo:
boy-friend — girl-friend
grandfather — grandmother
he-cat — she-cat
cock-sparrow — hen-sparrow
d) palavras estrangeiras (conservam a forma da língua de origem):
czar — czarina
fiancé — fiancée
prosecutor — prosecutrix

7. Número do substantivo

a) acréscimo de **s** : dog — dogs
b) acréscimo de **es** nas palavras terminadas em **s, ss, z, ch, sh** e **x**:

bus — buses	church — churches
dress — dresses	wish — wishes
buzz — buzzes	fox — foxes

c) acréscimo de **ies** em palavras terminadas em **y** precedido de consoante:
lady — ladies

d) acréscimo de **es** em palavras terminadas em **o**:
potato — potatoes

e) palavras terminadas em **f** ou **fe**:
— Somente os doze substantivos seguintes mudam **f** ou **fe** para **ves**:

calf — calves	self — selves
half — halves	sheaf — sheaves
knife — knives	shelf — shelves
leaf — leaves	thief — thieves
life — lives	wife — wives
loaf — loaves	wolf — wolves

— Os substantivos **hoof, scarf** e **wharf** admitem duas formas de plural:
trocam o **f** por **ves** ou recebem **s**.
hoof — hoofs — hooves
scarf — scarfs — scarves
wharf — wharfs — wharves
— As demais palavras terminadas em **f** ou **fe** somente recebem **s** no final.

f) plurais estrangeiros conservam o plural da língua original:
phenomenon — phenomena
datum — data
piano — pianos

g) plurais irregulares:
man — men
woman — women
child — children
foot — feet
tooth — theet
mouse — mice

h) plurais de substantivos compostos:
armchair — armchairs
man-servant — men-servant

i) substantivos que não têm plural:

people	information
knowledge	progress
work	cattle
news	furniture
clergy	mankind

j) forma idêntica para o singular e para o plural:

sheep	fish
deer	series
species	

k) substantivos usados sempre no plural:

cards	scissors
customs	trousers
remains	contents
glasses	intestines
compasses	wages
goods	

SUMÁRIO

física

VETOR CAMPO ELÉTRICO: $\vec{E} = \frac{\vec{F}}{9}$

Intensidade: $E = \frac{F}{9}$

Direção: a mesma de $\vec{F}$

Sentido < se a carga fonte for positiva, o campo será de afastamento; se a carga fonte for negativa, o campo será de aproximação

LINHA DE FORÇA

Linha imaginária que possui em cada ponto a mesma direção do campo elétrico, naquele ponto.

Propriedades:

Duas linhas de força nunca se cruzam.
Linhas de força nascem em cargas positivas e morrem em cargas negativas ou infinito.

química

Entropia é a medida do grau de organização de um sistema. Nos fenômenos espontâneos a organização diminui e a entropia aumenta. Chama-se energia de organização a expressão: $T \cdot \Delta S$, que é o produto da temperatura absoluta do sistema pela sua variação de entropia. O sentido de uma reação é dado pela variação de sua energia livre ΔG, sendo: $\Delta G = \Delta H - T \cdot \Delta S$. Dada uma reação: a) Se $\Delta G < 0$, o sentido da reação é o dado; b) Se $\Delta G > 0$, o sentido da reação é o inverso. Se $\Delta G = 0$, há equilíbrio químico. **Colóides:** são sistemas micro-heterogêneos. São reversíveis ou liófilos, quando passam de gel a sol (peptização) por mero contacto com o dispergente. São irreversíveis ou liófobos quando não peptizam tão facilmente. Partículas do disperso: micelas (associações de íons, moléculas gigantes ou íons gigantes). Propriedades das micelas: movimento browniano, efeito Tyndall (visibilidade), propriedades coligativas (baixas), propriedades elétricas (migração). Os colóides liófilos são protetores dos liófobos.

Visão - Dicas para o Vestibular 79

MATEMÁTICA

RESUMO –

1. Propriedades de Desigualdade:

01	$a > b$	$\Leftrightarrow$	$a \pm m > b \pm m,$	$m \in IR$
02	$a > b$	$\Leftrightarrow$	$a \cdot m > b \cdot m,$	$m \in IR_{++}$
03	$a > b$	$\Leftrightarrow$	$a \cdot m < b \cdot m,$	$m \in IR_{--}$

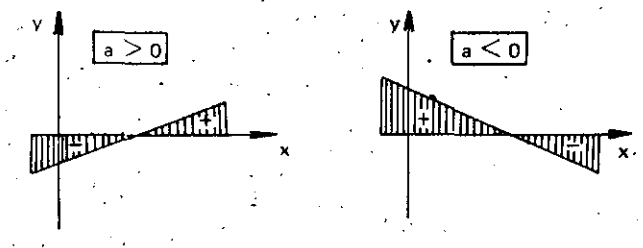
2. Função Linear

a) *Definição:* $f: x \rightarrow y = ax + b$, com $a \neq 0$

b) *Domínio:* IR

c) *Contradomínio* = Conjunto Imagem = IR

d) *Gráfico:* é uma reta



e) Quando b = 0, a função y = ax recebe também o nome de função proporcional. O seu gráfico passa pela origem.

3. Função Trinômio do 2º Grau

a) *Definição:* $f: x \rightarrow y = ax^2 + bx + c$, com $a \neq 0$

b) *Domínio:* IR

c) *Contradomínio:* IR

d) *Fatoração:*

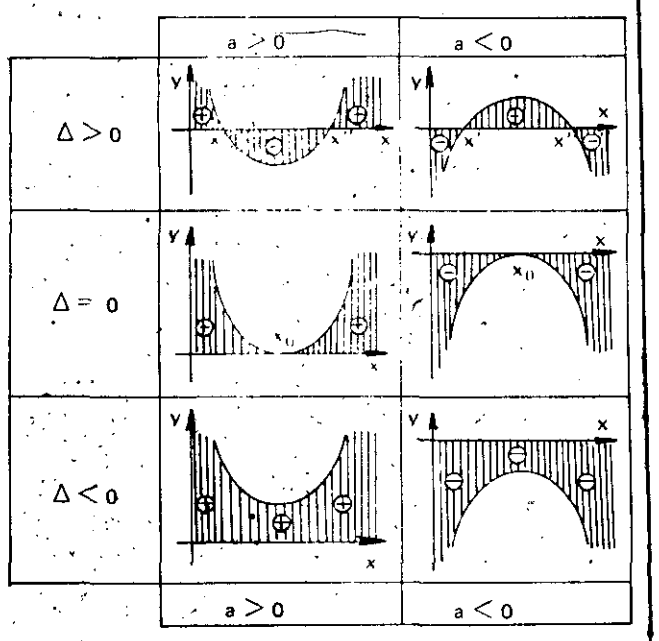
I) $\Delta > 0 : y = a \cdot (x - x')(x - x'')$

II) $\Delta = 0 : y = a \cdot (x - x_0)^2, \quad x_0 = x' = x''$

III) $\Delta < 0$: não existe fatoração no campo real.

e) *Gráfico:*

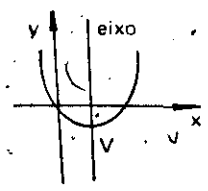
É sempre uma PARÁBOLA com eixo de simetria paralelo ao eixo dos y. Conforme os sinais de a e Δ podemos ter os seguintes seis tipos possíveis de gráficos:



f) *Eixo e vértice de Parábola*

Eixo – reta de equação

$$x = -\frac{b}{2a}$$



Vértice –

$$V\left(-\frac{b}{2a} ; -\frac{\Delta}{4a}\right)$$

4. Função Módulo

a) *Definição:* $f: x \rightarrow y = |x|$

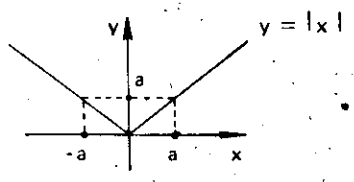
$x \geq 0 \Rightarrow |x| = x$

$x \leq 0 \Rightarrow |x| = -x$

b) *Domínio:* IR

c) *Conjunto Imagem* = IR^+

d) *Gráfico:*



e) Propriedades: sendo a > 0, do gráfico concluímos que:

II) $\lvert x \rvert = a$	$\Leftrightarrow$	$x = \pm a$
III) $\lvert x \rvert < a$	$\Leftrightarrow$	$-a < x < a$
IV) $\lvert x \rvert > a$	$\Leftrightarrow$	$x < -a$ ou $x > a$

BIOLOGIA

CICLOS DA MATÉRIA

Denomina-se BIOSFERA ao mundo vivo que se espalha pela superfície do nosso planeta, localizado essencialmente entre a listosfera sólida e a atmosfera que a envolve.

É na biosfera que a energia é transferida de produtores para consumidores e para decompositores, com o que se nota uma certa estabilidade, mantida através de mudanças constantes e às vezes diminutas.

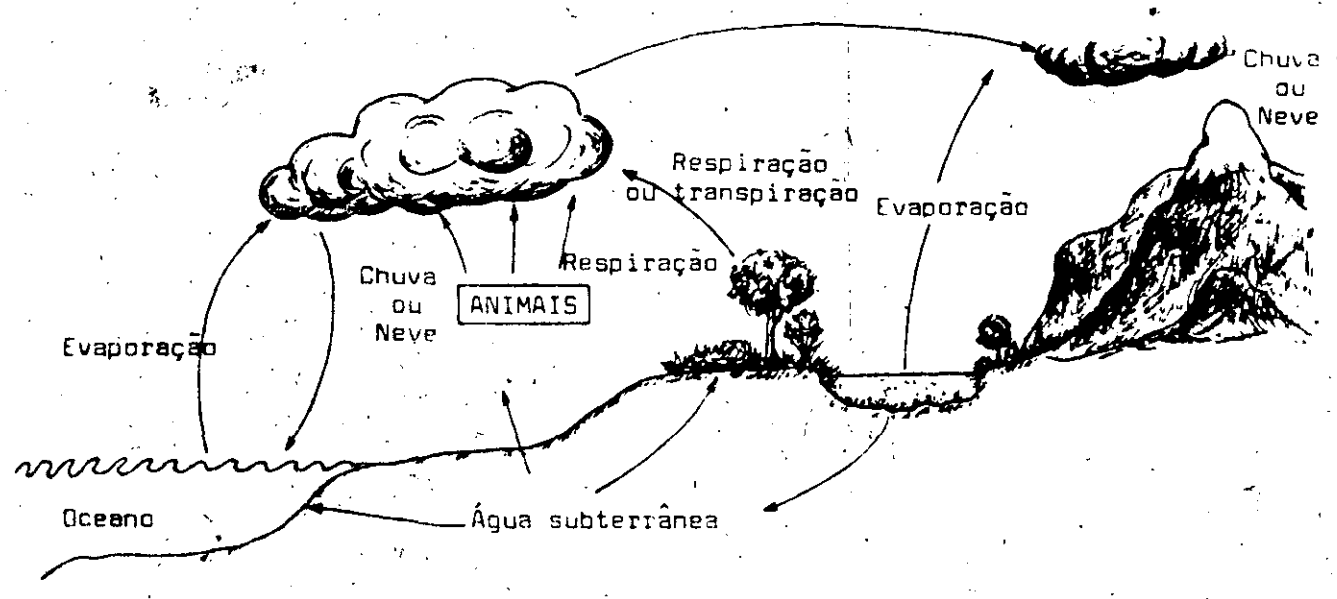
A principal fonte de energia para os seres vivos é o Sol, mas a matéria lhe vem da Terra.

Essa estabilidade também é mantida à custa do que denominamos de CICLOS DA MATÉRIA. Seguindo-se o fluxo de algumas substâncias e elementos como água, carbono, nitrogênio, cálcio, nota-se que tais materiais circulam, passando do ambiente físico para os organismos e destes novamente para o ambiente.

• CICLO DA ÁGUA

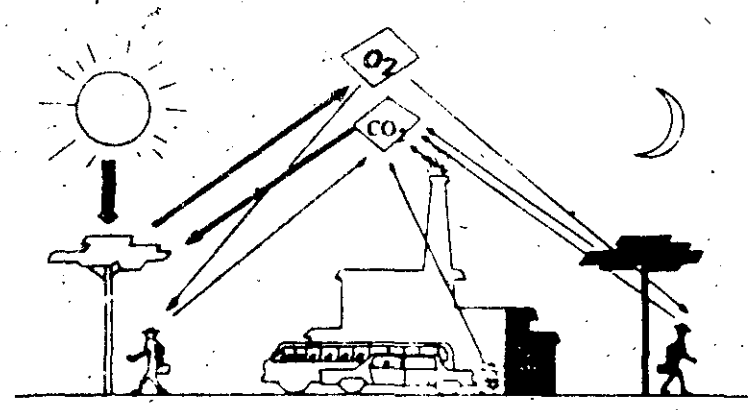
A vida não existe na ausência de água. Esta se encontra na atmosfera sob forma de vapor, que ao se condensar precipita como chuva, neve ou granizo, nos oceanos ou nos continentes; acumulando-se nos lugares mais baixos, forma lagos; ao correr para níveis menores forma torre correntes subterrâneas, rios, até atingir os oceanos. Daqui e da superfície dos continentes, evapora e volta à atmosfera como vapor.

A água absorvida pelos seres vivos volta à atmosfera, sob forma de vapor, pela respiração, transpiração, excreção, etc...



CICLO DA ÁGUA

CICLO DO CARBONO



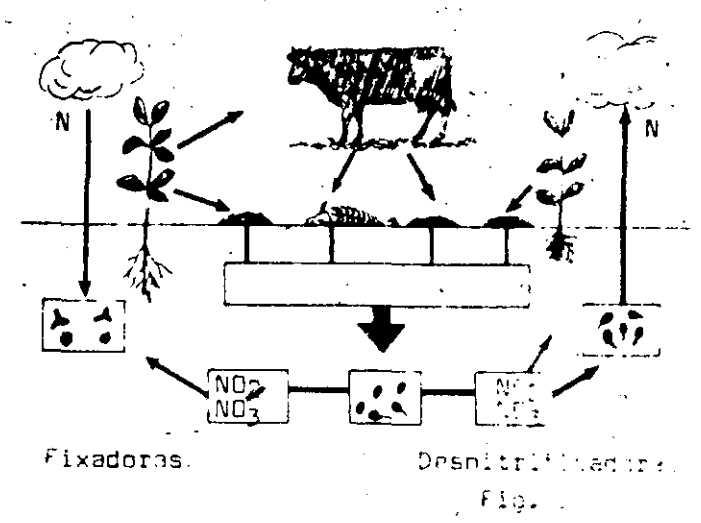
CICLO DO CO_2 E O_2

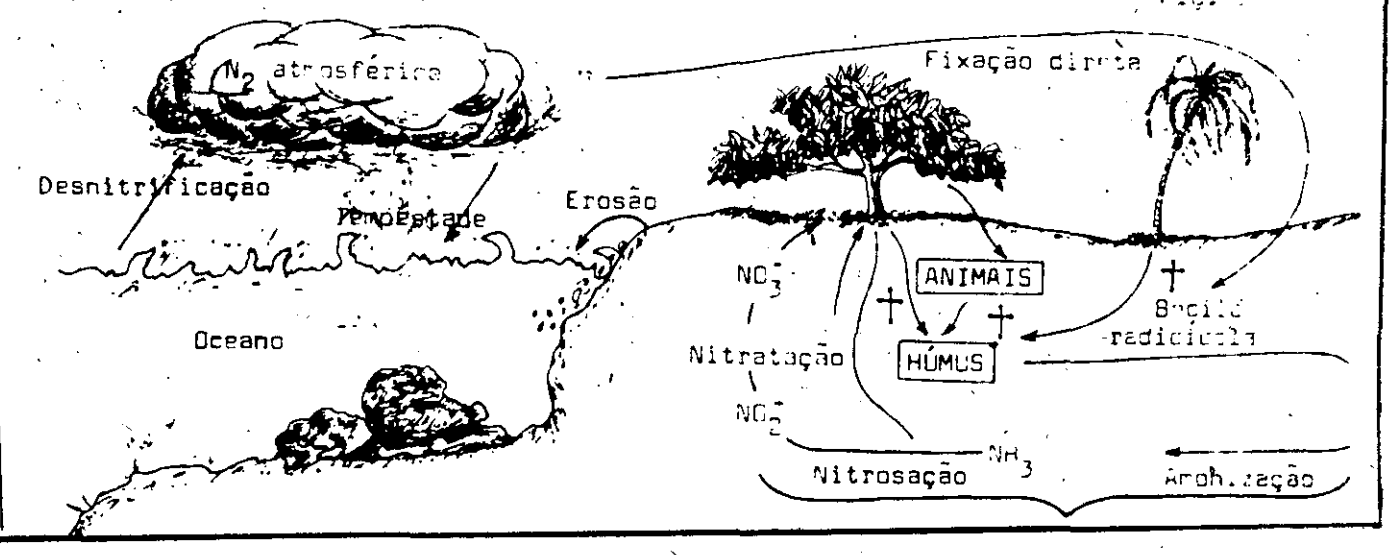
Os dois grandes depósitos de carbono na natureza são a crosta terrestre e a atmosfera. O constante transporte desse elemento nos dois sentidos constitui o "ciclo do carbono".

O gás carbono da atmosfera é fixado pelas plantas; uma parte volta à atmosfera pela respiração; outra passa para os animais e outra vai para a crosta, constituindo os detritos. O carbono incorporado aos animais também segue os mesmos caminhos: volta à atmosfera pela respiração, incorporando-se a outros animais e vai formar detritos.

Só algumas bactérias e algas azuis são capazes de converter o nitrogênio gasoso, da atmosfera, em nitratos que são então, absorvidos pelas plantas, para síntese das proteínas. Os consumidores assim obtêm as suas proteínas, alimentando-se de plantas ou de outros consumidores.

O conjunto de substâncias orgânicas incorporadas ao solo (húmus) deriva da morte dos produtores e consumidores: Sobre o húmus, agem os decompositores originando NH_3, que pode ser transformado em nitritos e depois em nitratos, pela ação de bactérias nitrificantes. Os nitratos são dissolvidos pela água e vão ao mar, onde bactérias libertam N_2 que assim passa para a atmosfera.





Laboratório lança produtos anticâncer

RECIFE(AJB) — Dentro de 60 dias o Laboratório Farmaceutico de Pernambuco—LAFEPE — colocará a venda os produtos anticâncer primina e retamicina, descobertos pela equipe do Professor Osvaldo Gonçalves de Lima há cinco anos e somente agora licenciados pelo Ministério da Saúde.

Segundo o presidente do LAFEPE, senhor Alfredo Belo, os produtos registrados anteriormente e que tiveram a carência ultrapassada foram renovados, enquanto as pesquisas da equipe do Professor Osvaldo Rodrigues de Lima continuam sendo realizadas em outros medicamentos.

O primeiro produto, a primina, segundo informou o Diretor do LAFEPE é indicado no tratamento de câncer de pele e há mais de quatro anos vem sendo aplicado com bons resultados. O outro, denominado retamicina, é um medicamento para o tratamento da leucemia e já foi bastante experimentado.

Palestinos rejeitam acordo

JERUSALÉM (AP) — Os acordos de Camp David, que prevêem um marco para a paz no Oriente Médio, enfrentam a rejeição dos palestinos nas zonas ocupadas por Israel que haveriam de converter-se num estado palestino autônomo.

Acontece que aos palestinos não interessa a autonomia limitada oferecida pelos acordos assinados por Israel e Egito. Temem que essa autonomia sufoque as esperanças de uma independência plena. A rejeição veemente a dos palestinos da margem ocidental do rio Jordão, e da faixa de Gaza surpreendeu a muitos israelenses, que chegaram a acreditar que os palestinos adorariam a possibilidade de por fim a ocupação militar israelense, há 11 anos. Em Israel suspeita-se que o plano autonomico lançaria a semente de um futuro estado independente, enquanto certos israelenses dizem achar paradoxal que os palestinos não antevejam o mesmo resultado.

O problema parace tão agudo que os negociadores egípcios e israelenses, que se reunirão em Washington a partir da próxima quinta-feira para elaborar um tratado de paz bilateral, certamente focalizarão o assunto palestino, segundo certos funcionários do Governo de Israel. O Egito se comprometeu a continuar trabalhando o assunto palestino, embora a Jordânia e os próprios palestinos boicotem o processo idealizado em Camp David.

Os acordos assinalam eleições em que um milhão e 100 mil árabes da margem ocidental de Gaza escolherão uma "autoridade antigovernativa" para substituir o Governo militar.

A liderança reconhecida da margem ocidental, integrada por prefeitos e conselheiros municipais, eleitos há dois anos, realiza uma campanha contra os acordos, a fim de alinhar os habitantes das zonas ocupadas com a frente de rejeição do mundo árabe: Síria, Iraque, Líbia e a Organização para a Libertação da Palestina.

Assine hoje mesmo!

JORNAL da cidade

Telefone para:

222.5622
222.2712

Raimundo Costa Monte
ADVOGADO
Assistência Comercial e Trabalhista
Escritório:
Trav. Benjamim Constant, 98 Sala 203
Fone: 222 — 6933.

ARIOSVALDO FIGUEIREDO
Advogado
Edf. Cidade de Aracaju
Sala 405 Tel.: 222—8202

Custo de vida sobe

CURITIBA (AJB) — Os nove meses deste ano apontaram nesta capital um aumento do custo de vida de 33,99 por cento, segundo dados fornecidos pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social(IPARDES). Somente o item alimentação teve uma elevação de 4,24 por cento com relação ao mes de agosto. Nos últimos doze meses, a variação acumulada geral foi de 43,93 por cento.

A variação do mês de agosto para setembro foi de 2,18 por cento, tendo colaborado, para este aumento, a alimentação. Os outros itens registraram uma queda nos percentuais com relação ao mês anterior: vestuário 1,40 por cento, e no mês anterior, 1,30 por cento; aluguel de 1,43 por cento em agosto, foi para 0,40 por cento; móveis e artigos de limpeza, de 0,24 passou para 0,46 por cento; serviços públicos (água, esgoto, luz etc.), de 8,81 para 0,21 por cento; farmácia e higiene, de 2,80, baixou para 0,15; e alimentação, "fora de casa", de 6,27 passou para 0,00 por cento. Estes dados, coletados por pesquisadores do próprio IPARDES, são enviados mensalmente para a Fundação Getúlio Vargas.

Contrab pede fiscalização

BRASÍLIA (AJB) — O Conselho Nacional de Trânsito — CONTRAN — pediu ao DNER para intensificar a fiscalização nas rodovias federais, de modo a dificultar o tráfego de veículos roubados, que o DETRAN da Paraíba denunciou estar sendo facilitado, em documento encaminhado aquele Conselho e ao Departamento Nacional de Trânsito —DETRAN.

O CONTRAN recebeu também queixas do DETRAN do Espírito Santo quanto a má vontade de alguns órgãos estaduais em liberar informações para licenciamento de veículos em sua área. Mostrou que tais dificuldades concorrem para facilitar o tráfego de carros roubados de um Estado para outro, em crescente escala.

Além de recomendar, através de circular, aos DETRANs estaduais que dobrem a fiscalização, em suas áreas, aumentando o rigor na liberação de documentos, o Conselho informou que o DETRAN está implantando um sistema nacional de controle de veículos roubados, para funcionamento ainda este ano, que facilitará a fiscalização e rápida apreensão dos carros roubados.

O câncer a caminho da cura

BUENOS AIRES (AP) — A descoberta de uma vacina que elimina o câncer é uma possibilidade real, embora distante, mas estão sendo conseguidos projetos, lentos, a respeito, garantiram ontem especialistas mundiais no tratamento dessa doença.

As informações foram prestadas no âmbito do XXII Congresso Internacional do Câncer, que começou quinta-feira em Buenos Aires, com a participação de cerca de oito mil médicos de 76 países.

"Está ainda muito longe o dia em que uma vacina nos tranquiliza definitivamente contra o câncer", disse o cientista inglês Robert Baldwin, em declarações à imprensa. Mas acentuou que "embora as dúvidas sejam muitas, acredita-se que dentro de mais algumas décadas, a solução será encontrada".

Por sua vez, o médico italiano Chieco Bianchi expressou que "a grande obsessão da humanidade é encontrar uma vacina que elimine de uma vez por todas o fantasma matador do câncer e isso até agora não foi possível". Adiantou que "custa crer que uma descoberta assim ocorrerá nos próximos trinta anos "Baldwin, Bianchi e vários de seus colegas foram unânimes em afirmar que a partir do emprego da vacina BCG (Bacillus Calmette Guerin), há uns 10 anos atrás, muitos pensaram que o problema estaria resolvido, mas não foi assim.

Os cientistas deram explicações médicas para assinalar que essa vacina só conseguiu reduzir um pouco a incidência do câncer no pulmão, embora tenha sido aplicada quase em massa, sem qualquer resultado. A respeito da imunologia, o médico Giuseppe Della Porta disse que "embora a maior parte dos testes clínicos não tenham demonstrado uma redução significativa na porcentagem de recaídas, há 8 indícios de prolongamento na remissão e na sobrevida".

A maioria dos especialistas reunidos aqui consideram que o câncer na humanidade aparece principalmente por causa do cigarro, álcool, dieta e estímulo de vida. Até um inocente banho de sol pode ser a origem de uma afecção cancerosa, disseram os médicos. Acentuaram que fumar de 10 a vinte cigarros por dia aumenta oito vezes mais o risco de câncer no pulmão.

Cecap refuta denuncias

SÃO PAULO (AJB) — O Secretário do Trabalho e ex-presidente da CECAP — Companhia Estadual de Casas Populares, senhor Ismael Armond refutou as denúncias publicadas em jornais paulistas segundo as quais a empresa teria pago um valor três vezes superior — cerca de Cr$ 4 milhões 700 mil a mais que o preço real de um terreno no município de Botucatu, para a construção de 400 casas populares.

"O preço que pagamos é o justo segundo as avaliações feitas por perito do Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia, inferior ao preço máximo estipulado no edital de concorrência pública. Isso não significa, porém que não existam proprietários que vendam seus terrenos por preços inferiores. Mas estes não entraram na concorrência, explicou o senhor Ismael Armond.

Segundo o jornal "O Estado de S. PAULO", da quantia paga pela CECAP, Cr$ 7 milhões 74 mil 839,80, apenas Cr$ 2 milhões 768 mil ficaram com o proprietário, senhor Apolinário de Almeida, e o restante teria ficado com o advogado Mayr Godoy, intermediário como procurador do proprietário na venda. Acrescenta a reportagem que o dinheiro recebido pelo senhor Apolinário é equivalente ao preço médio das terras na região.

O senhor Ismael Armond, Presidente da CECAP, na época da negociação, agosto deste ano, refuta afirmando que a avaliação de CECAP da área revela um preço maior, no total de Cr$ 8 milhões 003 mil 232,70 pelos 11 alqueires.

E acrescentou: "se o proprietário foi lesado pelo intermediário, a culpa não é nossa".

—O sistema adotado pela CECAP, com preço máximo de 1 mil 100 UPCs por hectare de terreno para construção de casas populares é justo, mas em determinadas regiões o preço pode ser diferente. Em algumas é maior e em outras é menor. Na mesma região, a CECAP já suspendeu uma concorrência porque o preço pedido por metro quadrado do terreno, segundo avaliação do juiz local era de cerca de Cr$ 70,00. Nós compramos por Cr$ 27,90 o metro quadrado.

Sociólogo fala sobre lutas

SÃO PAULO (AJB) — "Se o povo e os trabalhadores não se organizam em seus sindicatos ou associações, não tem possibilidade de criticar coisa alguma", afirmou o sociológo Maurício Tragtenberg, da Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas.

- O local de trabalho é um espaço político. Os trabalhadores, principalmente, tem que brigar pelas suas coisas lá, porque somente dessa forma terão maior consciência de que é sociedade, a política" — declarou o senhor Maurício Tragtenberg. Ele participou, no calçadão da rua Barão de Itapetininga, no centro da cidade, do lançamento da revista "Educação e Sociedade", uma edição conjunta da editora Cortez e Moraes e da Faculdade de Educação da UNICAMP.

Para mostrar a força dos sindicatos e das associações, e a legitimidade de se lutar no local de trabalho, o Professor Maurício Tragtenberg salientou que "o poder, nós últimos 40 anos sempre lutou para desorganizar quem trabalha e quem estuda".

Criticou a Universidade afirmando que "sua preocupação é a de selecionar os melhores, aqueles que se destacam" Disse que "usinas de diploma e os que o conseguem passam a viver a custa do povo, oprimindo-o, ao invés de servi-lo.

O Professor Moacir Gadoti, da Faculdade de Educação da UNICAMP-Universidade Estadual de Campinas, considerou o sistema educacional brasileiro como elitista, "porque tende sempre a enfatizar o aspecto do ensino superior. Enquanto a escolaridade no ensino básico cresceu, de 1960 a 1972 em 100 por cento".

Pediu muita atenção para que não se perpetue a discriminação dentro das escolas e declarou ser necessário que "se inverta a escla de prioridade, enfantizando a importância maior do ensino básico".

ESPORTE 'AMADOR'

FISICUTURA

BRASILEIRO DE JUVENIS SERÁ EM CAMPINAS

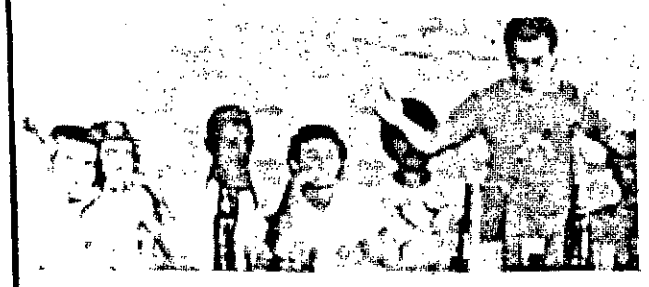
O presidente da Federação Sergipana de Fisicultura, o jovem Francisco de Assis, informou a reportagem que o Mister Brasil 79, Categoria Juvenil, será realizado na cidade de Campinas, interior de São Paulo. Na foto, Chicão está à esquerda ao lado do atleta Paulo Roberto Pinto Lopes, classificado em 6o. lugar no Mister Brasil 78, Categoria Juvenil, realizado no mês de julho na cidade de Fortaleza, Capital do Ceará.

VOELLY

CLUBES TREINAM

Visando o próximo Campeonato Sergipano, os clubes filiados a Federação Sergipana de Volibol estão treinando com afinco. O Cotinguiba mesmo por sua se encontrar em reformas deixará de treinar por alguns dias. O Volibol a exemplo da Federação Sergipana de Futebol de Salão fará o seu certame no Ginásio de Esportes Constâncio Vieira.

FUTEBOL MENOR



O time de futebol de Os Diferentes é uma das atrações do futebol suburbano. Seja aonde for jogar aquela simpática e querida agremiação do bairro Santo Antonio leva público a campo. Logo após o tradicional a "baba" os atletas dirigentes e admiradores daquele Clube tomam algumas cervejinhas. E não é atoa como diz o seu patrono Wilson Anchieta que no escudo da camisa de Os Diferentes tem um jogador bastante barrigudo, proveniente do "Copo Bool Futebol Clube."

FUTEBOL JUVENIL

CBD CONFIRMA CAMPEONATO BRASILEIRO

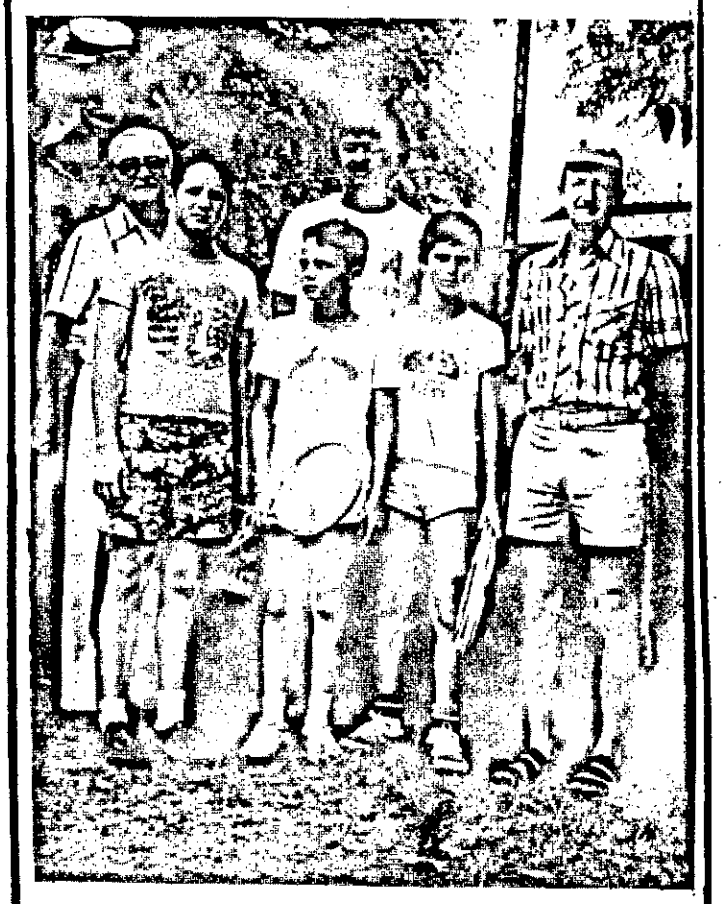
A Confederação Brasileira de Desportos confirmou que no próximo ano irá organizar o 1o. Campeonato Brasileiro de Futebol Juvenil. A Loteria Esportiva entrará com grande ajuda financeira para realizar a maratona. Em nosso Estado, os atletas juvenis precisam de muito apoio por parte dos dirigentes de clubes.

MOTOCICLISMO

VEM AI O TORNEIO MUNDIAL

Wellington Leopoldino, incentivador do motociclismo em Sergipe confirmou que participará do Torneio Mundial. A Yamaha recentemente premiou Wellington com uma Moto de grande porte. O circuito "Chapeu de Couro" é a próxima meta do grande motociclista sergipano.

TENIS



TENISTAS AINDA ESTÃO NA LEMBRANÇA

Com a perda do grande líder da Federação Sergipana de Tenis, no caso o baluarte Paulo César Novais, os tenistas sergipanos ainda não voltaram as quadras. Ninguém ainda sabe quem será o eventual substituto do garoto que por muito tempo vinha dando a sua parcela de colaboração ao esporte amador.

FUTEBOL DE PRAIA

CAMPEONATO COMEÇA EM DEZEMBRO

O Curso Visão e o Jornal da Cidade vão promover no mês de dezembro mais um Campeonato de Futebol de Praia. Os estudantes sergipanos tão logo estejam de férias participarão do certame de praia. O Diretor de Esportes do Curso Visão, Vicente Ferreira a partir do próximo mês abrirá inscrições para as equipes que anualmente participam na praia de Atalaia da competição que tem todo o apoio e incentivo do JORNAL DA CIDADE. Na foto, a equipe vermelha campeã do certame passado.

BASQUETE

FEDERAÇÃO REABRE AS PORTAS

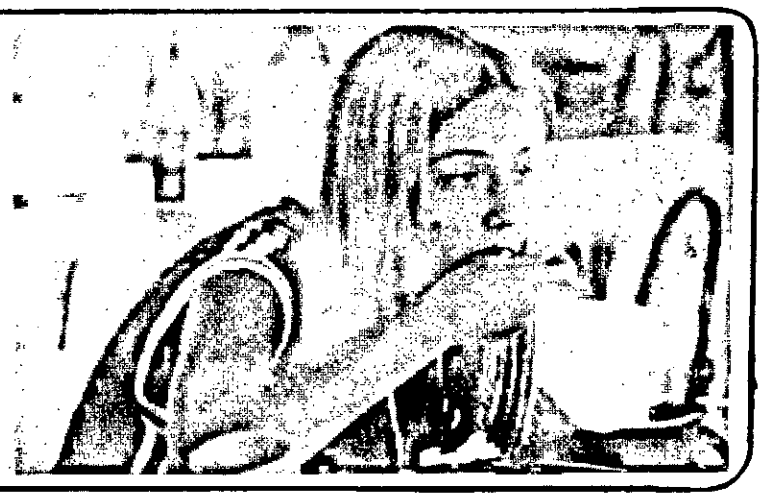
Nove clubes são considerados com direito a filiação na Federação Sergipana de Basquetebol, conforme foi noticiado pelo interventor Lises Alves Campos: Associação Atlética Banco do Brasil, Associação Atlética de Sergipe, Associação Desportiva Confiança, Associação Olímpica de Itabaiana, Club Sportivo Sergipe, Cotinguiba Esporte Clube, Olímpico Futebol Clube e Vasco Esporte Clube.

A Federação Sergipana de Basquetebol teve quatro clubes fundadores: Atlética, Vasco, Cotinguiba e Confiança. Os clubes que quiserem readquirir e manter a condição de filiados, deverão remeter a FSB, a seguinte documentação: estatuto atualizado, alvará de funcionamento fornecido pelo CRD concernente ao ano corrente; relação da diretoria, desenho do uniforme de sua equipe representativa e do seu pavilhão (bandeira), com indicação das cores.

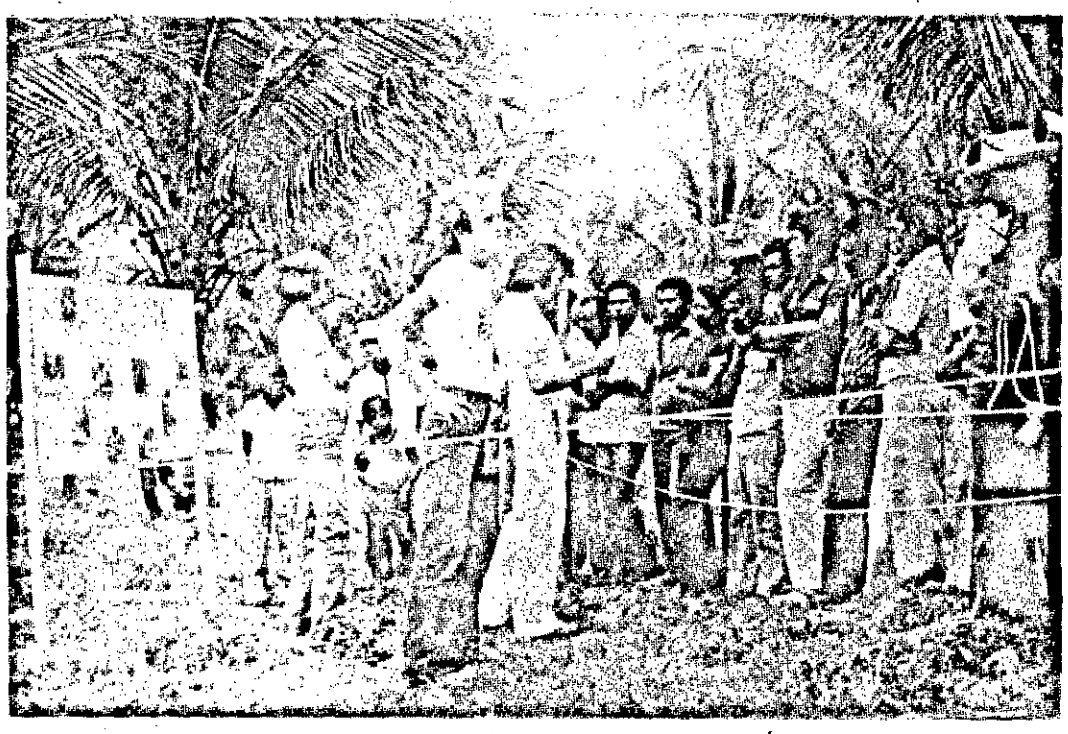
HANDEBOL

SERÁ QUE FOI À ALIMENTAÇÃO?

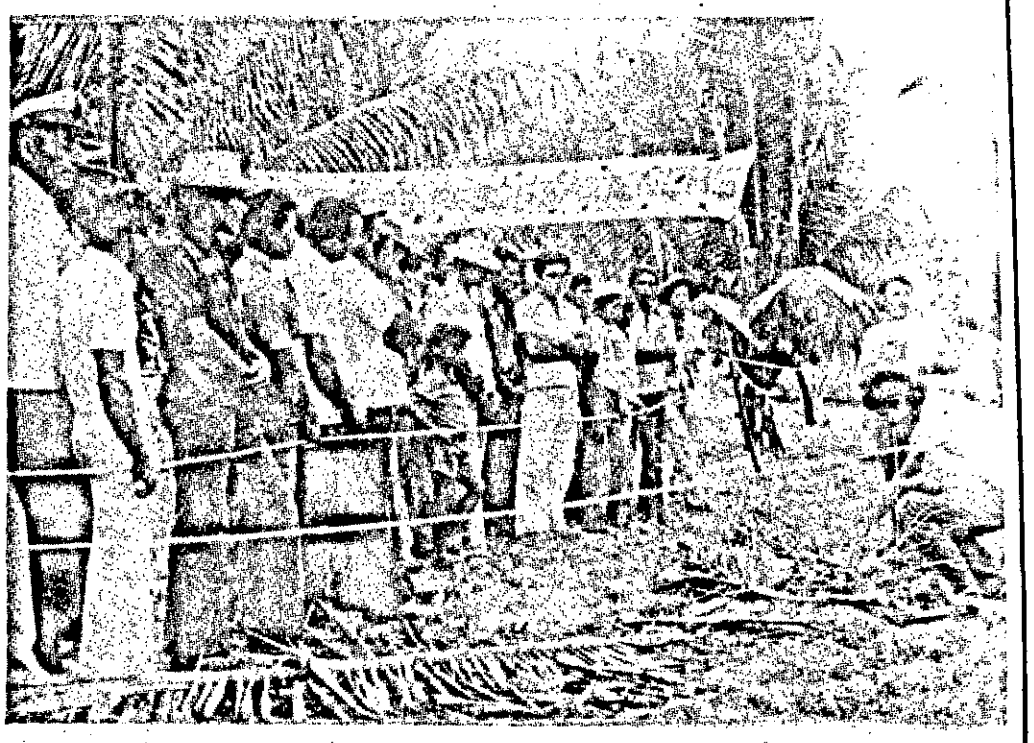
Notou-se bastante no Zonal de Handebol realizado nesta capital que as atletas pernambucanas foram superiores em todos os aspectos contra as sergipanas. Para muitos o preparo físico das pernambucanas foram além das nossas atletas. O Handebol é uma modalidade de esporte que exige bastante do competidor, seja na técnica ou no preparo físico. À alimentação é um fator primordial para que o (ou a) atleta possa desenvolver-se normalmente dentro da quadra. Espírito de luta as atletas que fizeram parte da seleção não deixaram de ter.



SERGIPE RURAL



No Dia de Campo os agricultores receberam orientações práticas.



As Pragas e Doenças do Coqueiro, foram abordadas no Dia de Campo.

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER –SE, realizou de 01 a 07 de outubro a SEMANA de ATER, mediante uma programação cumprida em diversos municípios sergipanos através da realização de reuniões, palestras, visitas, culminando com um Dia de Campo em Abaís, Estância, dedicado à cultura do côco.

O encerramento da Semana de Assistência Técnica e Extensão Rural aconteceu em Abaís, Estância, com a realização do Dia de Campo que foi assistido por aproximadamente 400 produtores, Diretoria e Técnicos da EMATER–SE, além de representantes da SUDAP, CEPA, EMBRAPA, DEMA/SE e COMASE, como também os Prefeitos Municipais de Estância e Indiaroba.

Antes do Dia de Campo, foi celebrada uma Santa Missa, tendo sido assistida por técnicos e produtores.

Durante a Semana de Assistência Técnica e Extensão Rural, esteve em Sergipe a Dra. Terezinha Diniz, Assessora da COPER da EMBRATER, tendo na oportunidade acompanhado a programação cumprida em nosso Estado.

Ao fazer o encerramento da Semana de ATER, sábado em Estância, o Engenheiro Agrônomo Sergio Santana de Menezes, Diretor-Técnico da EMATER–SE pronunciou o seguinte discurso:

A Extensão Rural no Brasil teve seu início no Estado de Minas Gerais em 1948, completando, portanto, 30 (trinta) anos de atividades no Setor Primário do País. A Extensão Rural, tem se caracterizado como um instrumento básico para o desenvolvimento da agricultura. Baseando-se em Metodologias extensionistas como reuniões, palestras, cursos, etc., vem durante este período trabalhando junto ao produtor rural, objetivando o desenvolvimento de suas comunidades.

O trabalho desenvolvido, mostrou-se tão convincente, que encorajou ao Governo criar organizações para prestar o suporte técnico-financeiro a esta inovação institucional dentro do processo de Assistência Técnica ao produtor rural. Em 21 de junho de 1966, o Governo Federal criou a Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural – ABCAR, para coordenar a nível nacional a Extensão no País. Já como aperfeiçoamento do sistema, foi criada em 14 de fevereiro de 1974, a Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMBRATER, organismo com objetivo de substituir a Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural.

Em Sergipe, a Associação Nordestina de Crédito e Assistência Rural de Sergipe – ANCARSE, foi fundada em abril de 1962, cabendo-lhe promover a execução da Extensão Rural em todo o Território Sergipano. Sua finalidade essencial, foi de contribuir para a aceleração do desenvolvimento econômico e social do meio rural, mediante o planejamento e a execução das atividades de extensão rural crédito educativo.

A estratégia de ação da ANCARSE, baseou-se na filosofia princípios e métodos da Extensão Rural conjugada ao crédito rural.

Com os mesmos objetivos da criação da EMBRATER, foi criada no Governo do Engenheiro José Rollemberg Leite, em 10 de outubro de 1975, a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER/SE. Convém ressaltar aqui o apoio do presente Governo Estadual ao Setor Primário e mais precisamente ao serviço de Extensão Rural possibilitando o atendimento da ATER em todos os municípios do Estado, através dos 38 (trinta e oito) Escritórios locais e um corpo técnico de 254 (duzentos e cinquenta e quatro) técnicos. Atualmente, estamos atendendo a 9.000 produtores rurais nos aspectos agronômico, gerencial e social.

Hoje, o Sistema Brasileiro de Assistência Técnica e Extensão Rural, está comemorando a sua criação e não poderíamos deixar de agradecer aos Orgãos – SUDAP, EMBRAPA, COMASE, DEMA/SE e autoridades, e pelo apoio ao nosso trabalho. Aos produtores que acreditaram e acreditam nesta luta conjunta extensionista/produtor em prol de suas comunidades, agradecer sua participação.

Escolhemos para encerrar a Semana de ATER, realizar uma metodologia denominada de "DIA DE CAMPO". Exatamente por ser esta metodologia de grande abrangência e constituir em uma festa da Extensão Rural e da Comunidade Rural.

Finalizando, queremos agradecer a presença de todos oscolegas extensionistas e técnicos de outros órgãos, e, principalmente dos agricultores presentes.

MUITO OBRIGADO.

GOVERNADOR AGORA É CIDADÃO DE PENEDO

O domingo do Governador foi todo ele dedicado a inaugurações no interior e para receber homenagens do povo de Penedo que o considera seu conterraneo, a partir de ontem, com a entrega pela Camara Municipal, do titulo de Cidadão Penedense, em solenidade que contou com a presença do ex-governador alagoano Divaldo Suruagy e de vários Secretarios de Estado.

Saindo do Olimpio Campos, às9 horas, o Governador José Leite, chegou a Japoatã, sua primeira etapa do programa, às 10.30 horas e mesmo com o forte calor no palanque improvisado, presidiu as solenidades de inauguração da eletrificação rural do Povoado Poxim. Falaram o presidente da ENERGIPE, deputados Luciano Prado e Elisiario Sobral, Superintendente da SUDAP, Adjunto, Etelio Prado, os ex-secretarios Luiz Machado e Adroaldo Campos e finalizando o Governador José Leite.

MÃOS CHEIAS

Após a inauguração da eletrificação do Poxim, o Governador e comitiva, dirigiram-se para o povoado Espinheiro, recepecionados por grande número de populares, iniciaram bate papos com politicos da região para depois numa solenidade simples o Governador José Leite acionar a chave de luz.

Os oradores que usaram da palavra em Poxim, voltaram a entra em contato com o povo, O Deputado Luciano Prado informando que "a luz chegou até àquelas comunidades, tanto em Poxim como em Espinheiro fruto do seu trabalho junto as autoridades do seu Estado". Elisiario Sobral conclamouo povo a votar nos candidatos da ARENA "por ser àquele melhoramento uma obra do Governo arenista e em nome do Prefeito Murilo Barreto, agradeceu ao Governador os inumeros beneficios proporcionados por sua eficiente administração". O ex-Secretario de Segurança Adroaldo Campos ao se dirigir para o povo de Espinheiro disse "que não era um estranho de Japoatã e lembrou varias reinvidicações feitas à ENERGIPE e SUDAP para àquele municipio, concentrando-se nos setores de eletrificação e do zoneamento agricola e agroclimatico da região" e adiantando afirmou "estou bastante alegre por acompanhar um Governador de mãos cheias que tanto realizou pelo Baixo São Francisco". O ex-secretario Luiz Machado num pronunciamento emotivo lembrou seus anos de infancia passados em Japoatã e ao abordar os melhoramento da administração José Leite disse "que era chegado o momento de anunciar ao seu povo a sua luta junto aos orgãos da administração, desde o inicio do Governo, no sentido de garantir mais recursos para o Baixo São Francisco região até então esquecida evitando assim o desnivel já existente com outras regiões do Estado". Disse ainda Luiz Machado "que por uma questão de etica profissional como tecnico não comunicava a sua comunidade o seu trabalho, seu empenho, mas que, como politico, candidato a Deputado Estadual era chegado o momento de se apresentar como atuante de maneira decisiva para que Espinheiro e Poxim, tivessem eletrificação rural e Currais uma escola".

CONTINUIDADE

O Governador José Leite em seu pronunciamento lembrou que para o futuro Governador Augusto Franco ter continuidade na obra de construção de um Sergipe que cresce necessitava de suporte politico nas areas estadual e federal, enumerando também na oportunidade uma serie de obras realizadas por seu Governo em Japoatã com recuperação de unidades escolares nos povoados Tatu, Poxim, Ladeira, Currais e na sede municipal num total geral das obras de Cr$ 853.444.50, só no setor educacional. Lembrou ainda o Governador a implantação do rodovia SE/302 - trecho Japoatã/Neopolis, com extensão de 28 km, no valor de Cr$ 22.500.000.00. No setor de saude disse Rollemberg Leite que o Governo vem desenvolvendo programa de distribuição de medicamentos e de imunizações com aproximadamente 10.840 vacinações. Disse ainda o Governador que estão alocados recursos da ordem de Cr$ 75.000,00 da programação de 1978 para reequipamentos da unidade da FSESP..

PENEDO

Após o almoço em Japoatã o Governador e Comitiva seguiram para Penedo onde a convite do Prefeito Municipal participaram de varias inaugurações de obras e a noite recebeu o titulo de Cidadã Penedense. Amanhã, pela manhã o Governador visitará algumas obras em Propriá devendo retornar às 10 horas pr para o Olimpio Campos, só iniciando o seu despacho na parte da tarde.

O Governador viajou acompanhado dos Secretarios Enivaldo Araujo, Eraldo Aragão, Everaldo Prado e Dilson Barreto, do Comandante da Policia Militar Bendocchi Alves, do Secretario Particular Eduardo Silveira e do presidente da Energipe Fernando Porto.

João Saldanha

"Missão cumprida"

RIO (AJB) - O jogo não foi bom e ainda por cima o campo está em péssimas condições. O empate teve até um sentido bastante lógico, as táticas empregadas alcançaram plenamente seu objetivo. Evidentemente, melhor para o Flamengo que manteve a diferença de um ponto.

No Flamengo, que andou mais tempo com a bola, somente Cláudio Adão era o encarregado de fazer gols e no Botafogo me parece que ninguém estava com a importante tarefa. É compreensível o respeito entre times grandes mas tal respeito foi exagerado. E se dois gols apareceram no marcador foi porque dois acidentes aconteceram. No primeiro, no do Flamengo, o Mendonça não pode dominar a bola fácil.Mesmo estando sem marcação, no momento de travar, a bola pegou num dos inúmeros ressaltos e passou por cima de seu pé. Sobrou para o Zico, a defesa do Botafogo estava se adiantando e Cláudio Adão entrou sozinho para marcar.

No gol do Botafogo, em falta primorosamente finalizada por Mendonça, a bola desviou e os dois zagueiros do Flamengo, em reflexo negativo pularam perto das orelhas do Dé e um jogo perigoso. Proporcionaram a chance de gol. Mesmo duas outras favoráveis ao Botafogo, apareceram pelos defeitos do campo de jogo que, talvez devido a falta de água (da chuva e outras) se encontra em estado lastimável e quase impossível de permitir um bom jogo de futebol. Assim também o Flamengo quase marca um segundo gol.

Mas a arrumação dos dois times foi francamente para o empate, e o mau estado físico de Luizinho e Rangel desequilibrou o jogo um pouco para o Flamengo que entretanto não tinha quem marcasse o gol.

Dos quatro ponteiros que normalmente podem ser vistos nas partidas, apenas Tita, no final esteve na posição.Antes, com Tião, nenhum dos dois times atacava por esta importante parte de terreno de jogo.

Dé e Luizinho estavam do lado contrário as suas habilidades; mas enfim como o objetivo de empate era visivel desde o começo, pode ser dito que foi plenamente alcançado. Zero a Zero explicaria melhor.

Fla foi melhor, mas empatou com o Bota

RIO (AJB) - FLAMENGO e BOTAFOGO empataram em 1 a 1, em jogo realizado ontem no Estádio do Maracanã, atraindo um público de 112.330 pagantes, que garantiram a excelente renda de Cr$ 4.533.100,00. A partida, válida pelo primeiro turno do Campeonato Carioca de Futebol de 1978, foi arbitrada por José Roberto Wright, tendo como auxiliares Mário Rui de Sousa e Mário Leite Santos. Na preliminar, Madureira e Portuguesa também empataram em 1 a 1.

Oito pessoas invadiram a Tribuna de Imprensa do Estádio, mas foram expulsas pela Polícia Militar, que prendeu cerca de 200 pessoas, antes e durante o jogo, acusados como batedores de carteiras. O chefe da torcida do Botafogo, 'Russão", foi preso por agressão, e um menino caiu da rampa do Estádio, sendo levado para o Hospital Souza Aguiar com suspeita de fraturas.

O FLAMENGO atuou com: RAUL; TONINHO,MANGUITO, NELSON e JÚNIOR; CARPEGIANI, ADÍLIO e VANDERLEY; TIÃO(TITA), CLÁUDIO ADÃO e ZICO.
O BOTAFOGO Jogou com: Zé Carlos; Perivaldo, Miltão, René e Rodrigues Neto; Ademir, Mendonça e Paulo Cesar; Luizinho (Manfrini), Luizinho e Dé. Cláudio Adão marcou para o FLAMENGO e Mendonça empatou para o Botafogo, gols feitos no primeiro tempo.

O primeiro tempo decorreu num ritmo muito equilibrado, com as duas equipes jogando retrancadas. O Flamengo buscou um pouco mais o gol e chegou a dominar o jogo até os 30 minutos de jogo, quando marcou o seu gol, aos 22 minutos, por intermédio de Cláudio Adão, que recebeu excelente passe de Zico, driblou o goleiro Zé Carlos e empurrou a bola para as redes. A jogada nasceu de uma falha de Mendonça, que ia dominar a bola e deixou que Zico lhe tomasse a pelota e servisse a Cláudio Adão.

O Botafogo tentou reagir, mas o Flamengo voltou a assediar Zé Carlos. Luizinho atingiu o zagueiro Toninho, do Flamengo, que passou vários minutos desacordado, fora do campo, e quase foi substituido por Ramirez. A partir dos 35 minutos o Botafogo passou a atacar mais, até que, aos 40 minutos, o atacante Dé, ao tentar um chute para o gol, dentro da área, foi solado por Toninho. O juiz marcou tiro indireto, cobrado por Paulo Cesar, que passou para Mendonça, depois de uma pequena catimba por parte dos jogadores do Botafogo, antes da cobrança. Mendonça chutou, a bola bateu na trave e entrou, eram 41 minutos quando o Botafogo empatou.

No segundo tempo o Botafogo voltou com uma modificação: Manfrini entrou no lugar de Luizinho Rangel. Mas o Flamengo reagiu e dominou, principalmente depois da entrada de Tita, aos 10 minutos , no lugar de Tião, que não vinha rendendo. Zico, atuando mais ao lado de Cláudio Adão, levou o alvi-negro a se plantar e atuar mais na defesa, com rarissimos contraataques neutralizados pela defesa do Flamengo.

A partida tornou-se bastante movimentada, mas sempre com o time da Gavea dominando, até os 31 minutos, quando o Botafogo quase desempatou num rápido contraataque por intermédio de Paulo Cesar. O Flamengo manteve-se no ataque buscando constantemente o desempate, até que, aos 42 minutos, numa trombada de René em Zico, que alguns consideraram penalti, o juiz deu tiro indireto. Rodrigues Neto reclamou e foi expulso, mas a cobrança da falta, por Zico, não deu em gol. Três minutos depois o jogo acabou com o Flamengo mantendo a liderança isolada e o Botafogo ainda aspirando a conquista do primeiro turno, válido também para a conquista da Taça Guanabara.

Em São Januario o Vasco empatou em 1 a 1 com o Bangu, e, em Teresopolis o São Cristóvão venceu o Olaria por 1 a0.

Villeneuve chega em 1º no GP - Canada

MONTREAL(AP-JC) - Ordem de chegada da corrida, do Grande Prémio do Canadá, corrida de ontem em 70 voltas na pista de 4.5 quilômetros de Ile Notre Dame (Piloto/Carro).

1. Gilles Villeneuve, Ferrari
2. Jody Scheckter, Wolf Ford
3. Carlos Reutemann, Ferrari
4. Riccardo Patrese, Arrow Ford
5. Patrick Depailler, Elf Tyrell
6. Derek Daly, Ensign
7. Didier Pironi, Elf Tyrell
8. Patrick Tambay, Mclaren
9. Alan Jones, Williams
10. Mário Andretti, JPS Lotus
11. Nelson Piquet, Brabham
12. Jean-Pierre Jabouille, Renault Elf

Não terminaram: Keke Rosberg, Ats; Jacques Lafitte, Matra; James Hunt, Mclaren M26; Jean-Pierre Jarier, JPS Lotus; Rene Arnoux,Sutees TS20; Bobby Rahal, Volf Ford; John Watson, Brabham;Niki Lauda, Brabham ; Hans Stuck, Shadow DN9; Emerson Fitipaldi, Copersucar.

Lagarto deu a volta por cima: 2x1 no CSM

Lagarto(Do Correspondente) - O CSM chegou a esta cidade precedido de grande cartaz por ter derrotado o Confiança pelo placar de 2 a 0 mas isto não foi suficiente para que o quadro da cidade de Maruim fizesse frente ao melhor poderio técnico do Lagarto, de quem perdeu pelo escore de dois tentos a um, no Estádio Paulo Barreto de Menezes.

Apenas 400 torcedores foram ao Estádio para assistir a partida e proporcionaram uma renda de Cr$ 6.840,00. Josemi Barreto, com um bom desempenho foi o árbitro do encontro. Seus auxiliares foram José Joaquim e Lécio Bernardes. O primeiro tempo terminou em 1 x 0 para o CSM, gol anotado por Ademir.

O placar da primeira etapa refletiu o melhor futebol do CSM em campo naquela fase de partida. No segundo tempo o Lagarto emnatou e desempatou por intermédio de Pinheiro e Edval, respectivamente.

O DIREITO DE NASCER

UMA NOVELA DE VERDADE
8 DA NOITE

FUTEBOL DE SALAO

Sábado a noite no Ginásio de Esportes do Charles Moritz,realizou-se a 2a. Rodada do Campeonato Sergipano 78, com os jogos sendo os seguintes.

No 1o jogo as equipes do Clube do SESI e Cotinguiba empataram em 1 a 1, com Fernando marcando para o Sesi e Edmo para o Cotinguiba. O juiz foi Josué Vieira Souza auxiliado por Arão Braz e Geilson de Souza.

No 2o. jogo as equipes do Vasco e Petroclube se defrontaram com a vitória ficando com a equipe do Petroclube por 5 a 3, com os gols do Petroclube marcados por Raul(3), Paulinho e Edson, e para o Vasco marcaram Sérgio (2) e Sílvio. O juiz foi Arão Braz auxiliado por Semião Fagundes dos Santos e Wolney Barros Moura.

Na próxima quinta-feira, na quadra do Clube do Trabalhador, terá prosseguimento com mais uma rodada o Campeonato Sergipano de Futebol de Salão.

No próximo dia 23-10-78, o Presidente da F.S.F.S. está convidando os Presidentes dos Clubes filiados para uma reunião na séde da entidade para tratar do Campeonato na Categoria Juvenil.

ARIOSVALDO FIGUEIREDO
Advogado
Edf. Cidade de Aracaju
Sala 405 Tel.: 222-8202

Raimundo Costa Monte
ADVOGADO
Assistência Comercial e Trabalhista

Escritório:
Trav. Benjamim Constant, 98 Sala 203
Fone: 222 - 6933.

Vasco vence na Vila Opeária

Estância (De Antônio Custódio,Enviado do JC) - Numa partida em que Florisvaldo voltou a deixar a sua marca e que Careca foi expulso ainda no primeiro tempo, o Vasco venceu às duras penas a equipe do Santa Cruz, no Estádio da Vila Operária, nesta cidade pelo placar de um gol a zero.

Pouca gente foi ver a partida e a renda do encontro só chegou mesmo a Cr$ 6.360,00. Laerson Ribeiro dos Anjos, foi o juiz, auxiliado por Cléber Leite e Wellington Menezes, dirigiu a partida com um bom desempenho. A vitória vascaina entretanto, foi justa.

FICHA TECNICA:

O Vasco começou impetuoso nos primeiros minutos da partida com a intenção de liquidar o time desta cidade imediatamente. Encontrou barreiras e teve que se promover pois o Santa Cruz procurou, em contra-ataques, surpreeender o time dirigido por Jaime de Souza Lima.

Aos 25 minutos ainda do primeiro tempo, Sílvio lançou da direita numa boa escapada do lateral vascaino. Florisvaldo recebeu e deu seguimento a jogada ajeitando com o braço sem que o juiz da partida notasse e fulminou de maneira certeira a meta defendida pelo goleiro Albertino.

Aos 33 minutos, oito minutos depois do gol, Careca foi expulso de campo depois de usar de jogo violento contra um adversário. Reduzido a 10 homens em campo o Vasco continuou se afirmando até o final do encontro quando conseguiu manter o placar de um gol a zero, construído ainda no primeiro tempo.

O Vasco alinhou com: Paulo; Sílvio, Ademir, Hamilton e Careca; Furiba, Geraldo José e Santana (Everaldo); Mário Jorge, Florisvaldo e Cipó (Tião). O Santa Cruz com: Albertino; Jorge Luís, (Jorge Andrade), Rosa, Humberto e Miro; Neguinho, Zé Henrique e Gilmário; Benedito, Rocha e Costa(Valquírio).

VIOLÊNCIA NO CLÁSSICO

José Carlos Santos Oliveira usou da sua autoridade e expulsou de campo os jogadores Belo e Manga.

Com um gol de Carlos Alberto, de cabeça, aos 35 minutos do primeiro tempo de - pois de uma falha do goleiro Zé Luiz, o Sergipe venceu o seu mais forte adversário, o Confiança, ontem à tarde no Estádio Lourival Baptista, por 1 a 0.

A partida foi disputada sob um clima nervoso e de violência que resultou nas expulsões de Belo e de Manga, ambos do Confiança. Jose Carlos Santos Oliveira dirigiu a partida deixando que a mesma tivesse lances violentos. Foi auxiliado por Antônio Vieira de Gois e Genaldo Guimarães. A renda somou Cr$ 200.215,00 com 9.061 torcedores pagantes.

DETALHES DA PARTIDA:

Nos primeiros 20 minutos a partida foi disputada com muita violência. Os jogadores procuraram atingir os seus adversários proporcionando um espetáculo feio e de pouca técnica. O juiz não teve pulso suficiente para conter os atletas e estes fizeram o que bem entenderam.

A partir do vigésimo quinto minuto a partida ganhou técnica e a torcida pode ver boas jogadas. O Sergipe foi sempre melhor dentro do gramado pois além de estar melhor distribuido, seu conjunto procurou levar o encontro para o toque com lançamentos precisos.

Aos 35 minutos, através da cobrança de um escanteio, o Sergipe marcou o seu gol por Carlos Alberto ao escorar o lancamento feito por Peribaldo, Zé Luiz saiu mal da sua meta e permitiu que o meio-campista desviasse a trajetória da bola para o seu canto esquerdo.

No segundo tempo as duas equipes retornaram com um bom futebol e o Confiança ganhou corpo dentro de campo. O Sergipe, entretanto, continuou a ser superior no gramado e forçou o goleiro proletário a praticar pelo menos duas boas defesas.

Num lance sem muitas pretensões, Déri foi chutado por Belo e o juiz da partida, que já notava a violência no gramado, expulsou o jogador do Confianca que acabara de substituir Nininho. No lance Manga xingou o apitador e foi expulso também.

EQUIPES:

SERGIPE - Marco Antônio; Eribaldo, Moreira, Lourival e Cabral· Camilo, Carlos Alberto e Déri; Antônio Carlos(Hilton), Dão e Peribaldo.

CONFIANÇA - Zé Luiz; Manga, Fiscina, Cacau e Teixeira; Paulo Gomes(Marcílio), Nicéias e Mica; Nininho (Belo), Touro e Agnaldo.

Cartões Amarelos: Déri e Camilo, do Sergipe e Mica do Confiança.
Cartões Vermelhos: Manga e Belo, ambos do Confianca.

AS NOTAS DE CADA UM

Quem viu o Confiança contra o CSM e teve a oportunidade de vê-lo diante do Sergipe não saiu de campo irritado, pelo menos à primeira vista. Mesmo derrotado, o time proletário lutou bravamente dentro de campo e já mostrou melhoras depois da conversa franca havida entre dirigentes e jogadores. Mesmo desordenado em campo, os proletários mostraram raça. E isto foi muito bom para a diretoria.

ZE LUIS	7	NICEIAS	7
MANGA	6	MICA	8
FISCINA	8	NININHO	6
CACAU	7	TOURO	5
TEIXEIRA	8	AGNALDO	8
P.GOMES	6	BELO	4
		MARCILIO	5

AS NOTAS DE CADA UM

Num todo o Sergipe esteve muito bem dentro de campo. Tecnicamente esteve melhor que o seu adversário, o Confiança e mereceu a vitória pois na verdade foi quem mais criou oportunidades de gol. O zagueiro Eribaldo esteve muito ríspido e em alguns momentos apelou para o jogo violento. A defesa foi segura, o meio-campo jogou certo e o ataque sempre preocupou.

MARCO ANTÔNIO	8	CARLOS ALBERTO	8
ERIBALDO	7	DERI	7
MOREIRA	8	ANTÔNIO CARLOS	7
LOURIVAL	8	DÃO	7
CABRAL	7	PERÍ	7
CAMILO	7	HILTON	5

Os Principais Momentos do Primeiro Tempo

5' Corner cobrado da esquerda para a direita. Carlos Alberto cabeceou e encobriu o goleiro Zé Luís. A bola caiu do outro lado, perigosamente.

10' - Primeiros sinais de violência na partida: Eribaldo atingiu Agnaldo, sem bola...

15' - Novamente os jogadores trocam pontapés e o juiz nada faz.

19' - Lindo passe de Eribaldo. Fecharam Dão e Peribaldo. O goleiro Zé Luis saiu da sua meta com perfeição e salvou...

25' - Mica, pelo meio, virou com a perna direita num chute violentíssimo o goleiro Marco Antônio fez uma belíssima defesa...

33' - O estreante Teixeira saiu da defesa e passou por três adversários. Na hora de finalisar, o fez com imperfeição...

34' - Perí invadiu a área. O goleiro Zé Luís saiu rasante mas bateu roupa. Foi Paulo Gomes quem apareceu no desespero para colocar para córner.

35' - GOL DO SERGIPE / CARLOS ALBERTO
Depois da participação salvadora de Paulo Gomes que forçou um escanteio, Peribaldo realizou a cobrança. Zé Luís saiu mal da sua meta e o meio campista Carlos Alberto tocou de cabeça desviando a bola do goleiro...

40' - Lançamento em profundidade, para Dão mas Zé Luís saiu rasante para fazer uma arrojada defesa...

43' - Carlos Alberto penetrou pela direita e deu um passe rasteiro, voltando. Quando Peribaldo se apresentava para finalisar, Fiscina, com grande elasticidade, colocou para escanteio...

44' - Antônio Carlos tentou cobrir o goleiro Zé Luís que ficou olhando a bola passar de maneira perigosa por cima do travessão...

Os Principais Momentos do Segundo Tempo

3' - Cartão amarelo para Déri, do Sergipe, pois atingiu, sem bola, ao meio-campista Paulo Gomes.

5' - Cruzamento de Manga, pela direita, cabeçada fraca de Nininho para a defesa tranquila de Marco Antônio...

10' - Mica chutou violentamente, rasteiro: a bola bateu no "montinho artilheiro" e chocou-se com o peito do goleiro Marco Antônio que foi pego de surpresa, no lance...

15' - Cartão amarelo para Camilo que sem bola deu um "chega prá lá" em Nininho, do Confiança...

20' - Substituição no Confiança: saiu Paulo Gomes e entrou Marcílio.

23' - Escanteio cobrado e Lourival, na ânsia de marcar, empurrou o goleiro Zé Luís. Dão complementou de cabeça mas o juiz anulou acertadamente...

25' - Nininho cedeu o seu lugar para Belo.

29' - Cabral perdeu na disputa para Mica e este chutou forte depois de invadir a área: Marco Antônio colocou a córner.

31' - Antônio Carlos saiu contundido e entrou Hilton, pelo Sergipe.

37 - Troca de passes entre Déri e Perí. Este último passou pela defesa do Confiança e deu de bandeja para Dão que na hora de finalisar, atrapalhou-se. No mesmo lance Déri pisou deslealmente Zé Luís a nova confusão foi formada.

38:' - Cartão amarelo para Mica...

39' - Belo chutou Déri sem bola e foi expulso de campo. Manga reclamou e xingou o juiz José Carlos S. Oliveira. Este não pensou duas vezes e expulsou o lateral direito do Confiança.

42' - Uma boa reação do Confiança na tentativa de empate com Mica mas a defesa do Sergipe, muito segura, rebateu...